Anno V — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 3 de Dezembro de 1915 — N. 1.419

HOJE

TEMPO — Maxima, 22,4; minima, 20,9.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$900. Cambio, 12 1/8 e 12 5/32.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

NO PAIZ DOS YANKEES

Os Estados Unidos em vespera de uma revolução social?

A revolução no Texas -- Os Estados do Sul e a questão do separatismo -- Tres grandes problemas sociaes — O feminismo em acção -- O odio das raças -- Os direitos politicos e a situação dos negros -- Contra o regimen dos «trusts» -- Pelo militarismo -- Prevenções contra o tratado do A. B. C. -- Uma maneira summaria de julgar o Brasil...

A interessante «parada» de suffragistas em Nova York. Um surprehendente effeito de um grupo de suffragistas de mãos dadas

Dos Estados Unidos, onde se achava a passeio, regressou ha dous dias o padre Eduardo de Araripe, distincto sacerdote brasileiro, formado em canones, com quem hoje tivemos uma hora de agradavel conversação. Tendo feito os seus estudos na Europa, que visitou demoradamente, emprehendeu este anno essa viagem aos Estados Unidos, tanto por natural curiosidade, como pelo desejo de visitar o irmão mais moço que estuda num collegio do Estado de Massachusetts.

Accedendo com modestia ao pedido do jornalista que lhe falava, o padre Dr. Eduardo de Araripe assim nos disse sobre a grande Republica do Norte, que o surprehendeu pela sua actividade vertiginosa:

—Quando cheguei a Nova York, a minha primeira impressão foi de espanto... Jamais tinha imaginado aquelle turbilhão, que não tem equivalente em nenhuma cidade européa, e é a face mais caracteristica da vida norte-americana. Nova York é bem a cidade sem repouso... A vertigem do movimento e do trabalho arrasta tudo, desdobrando todas as energias e todas as vontades. O proprio estrangeiro, depois de dous ou tres dias de confusão e pasmo, sente-se fatalmente levado por essa força tumultuosa, que é a alma da grande cidade. Não ha inercia, não ha resistencia possivel... Comparado com esse centro do capitalismo norte-americano, o Rio de Janeiro é innegavelmente uma cidade "muito mais européa". Nisso ha talvez uma vantagem, do ponto de vista latino; mas a favor de Nova York fala o facto de que ella é a Cidade Unica — incomparavel na sua grandeza e na sua força...

O TEXAS EM REVOLUÇÃO — TODO O EXERCITO CONCENTRADO NO SUL

—Qual a situação interna da Republica?

—Eis ahi uma pergunta [illegible] complexa — disse o padre Dr. Araripe. [illegible] fosse feita a um cidadão de Nova York, elle se contentaria talvez em levantar os hombros, como si quizesse dizer: "Tratemos de outra cousa, meu caro senhor. Tratemos de negocios!" Mas o estrangeiro, que ouve e observa, chega afinal á conclusão — depois de uma demora entre os norte-americanos — de que o paiz está em vespera de graves acontecimentos... Neste momento, por exemplo, o Texas está em plena revolução, e não só ha ahi, como em outros Estados do Sul, a idéa do separatismo não é uma idéa sem sentido. A revolução do Texas já data aliás de alguns mezes, e o movimento é fomentado principalmente pela população mexicana. O facto, que se liga á propria situação do Mexico, obrigou a União a concentrar no Texas a quasi totalidade do Exercito nacional, cerca de 30.000 homens, que já estiveram mais de uma vez em conflicto com os insurrectos. E' verdade que em Nova York não se liga importancia a esse facto, como não se liga ao ideal separatista dos Estados do Sul, que desejam até certo ponto a desmembração nacional, com a separação em duas grandes republicas — a Republica do Sul e a Republica do Norte... Ainda não é possivel affirmar que isto consiste nas Carolinas, no Missouri, no Mississipe, no Colorado, no Novo Mexico, na Florida ou não importa onde, um programma dos partidos. Mas é o sentimento geral. E' a antiga rivalidade contra o Norte, que financeiramente e politicamente governa a Federação. Entretanto, si ao espirito dos sociologos e homens politicos americanos isto não passa de veleidades regionaes, sem perigo para a Republica, não ha negar que por outro lado os Estados Unidos se encontram em face de tres problemas sociaes de maxima importancia, e que são a questão feminista, a situação dos negros e o regimen dos "trusts".

O VOTO DAS MULHERES

—Desses tres problemas, o menos complexo é, sem duvida, o problema feminista. As mulheres já têm o direito de voto em alguns Estados, e não tardarão certamente em vencer as relutancias dos grandes partidos, que acabarão por conceder-lhes todos os direitos politicos que fruem os cidadãos da Republica. E isto já se afigura um resultado certo, em face do caminho que as cousas vão tomando neste sentido... Si não fôr sob o governo do presidente Wilson, será no governo seguinte. Na grande parada que ellas realisaram em Nova York, a 30 de outubro ultimo, via-se muito bem quanto essa propaganda vae adeantada. Uma infinidade de bandeiras e cartazes carregados pelas suffragistas attestava em grossos caracteres que não ha mais retrocesso possivel. Não raro passavam cinco ou seis, uniformisadas, carregando uma enorme taboleta com estes dizeres: "President Wilson favors votes for women!" Mas quaes serão as consequencias da victoria feminista? Que transformações não sobrevirão, quando ellas constituirem uma força na Camara dos Representantes e no Senado da Republica? Em qualquer caso essa victoria representará socialmente uma condição nova...

O ODIO DAS RAÇAS E A SITUAÇÃO DOS NEGROS

—A questão dos negros constitue, hoje mais do que nunca, um perigo dentro da União, e si um dia houver uma revolução separatista no sul, ella será sobretudo um movimento da raça que não foi absorvida pela população branca, da qual soffre a dominação e o odio. São 25.000.000 de negros, que em alguns Estados constituem uma força social digna de ser tomada em conta. Ora, até hoje, em meio das reaes liberdades e direitos que fruem os cidadãos norte-americanos, os negros têm sido os renegados da Republica, onde o proprio direito do voto ainda é para elles uma aspiração... Perdurará por muito tempo este estado de cousas? Não é provavel. A solução se faz cada dia mais premente e mais necessaria, e como já são innumeros os negros millionarios no sul, é de esperar que estes, pelo seu prestigio e pelo seu dinheiro, acabem tomando uma resolução decisiva. Ora, não sendo possivel esperar nenhuma modificação nos sentimentos da população branca, é de crer que esse problema de tamanha gravidade venha um dia a desencadear a guerra civil.

OS "TRUSTS" E A LIBERDADE DE COMMERCIO

—Não ha erro em dizer que os Estados Unidos são governados pelo capitalismo. Os "trusts" commerciaes commandam as forças politicas da nação. E este regimen, o que mais concorreu talvez para a sua grandeza economica e financeira, será sem duvida dentro de algum tempo a causa de uma tremenda revolução social... A reacção já se sente, subterranea e ameaçadora. Contra a dominação do Milhão se levanta a formidavel maioria dos que soffrem o seu peso. O "trust" absorve tudo. A liberdade de commercio é a liberdade do "trust". Em Nova York, por exemplo, até o pequeno commercio é exploração dos "trusts".

Não é difficil julgar da gravidade desse regimen e das consequencias que elle pode acarretar. Eu direi mesmo que esse é no momento o mais grave problema dos Estados Unidos...

O APPARECIMENTO DE UMA GRANDE NAÇÃO...

Referindo-se a outros aspectos da vida norte-americana, disse-nos o padre Dr. Eduardo de Araripe:

—Apezar de tudo, ou por tudo isso mesmo, a impressão do observador estrangeiro nos Estados Unidos é a de que se acha, de facto, no seio de um grande povo, que se sente plenamente installado na terra... O principio de Monroe — a America para os americanos — é ali um facto incontestavel. Um ex-presidente da Federação, o Sr. Theodoro Roosevelt, dizia uma vez que na sua patria se faz bom acolhimento ao allemão, ao italiano, ao irlandez, etc., que se torna americano, mas que não ha logar na vida social e politica do paiz para o americano-allemão, para o americano-italiano ou para o americano-irlandez: "Queremos verdadeiros americanos e, desde que o sejam, pouco nos importam os seus antepassados". E o estrangeiro sente esta verdade perfeitamente. Em Nova York, por exemplo, a colonia allemã é grande e poderosa, mas succede que ahi os allemães dão logo a impressão de cidadãos americanos, e não de americanos-allemães — para dizer como o Sr. Roosevelt. Isso está no proprio facto de que não se encontram allemães a falar allemão; todos falam inglez, mesmo quando conversam uns com os outros...

Outra face interessante do caracter nacional é a soberba certeza com que o americano affirma o que quer. Dahi a espectaculosidade dos reclamos que faz das suas idéas e dos seus productos — trate-se de um principio religioso ou de uma machina agraria. Agora, por occasião das ultimas eleições, quando os oradores politicos prégavam as suas idéas nas praças de Nova York, eu ouvia alguns discursos verdadeiramente pinturescos. E não raro ha chiste e bom humor nessas perlengas de rua... Uma occasião detive-me no grupo que ouvia um adversario do Sr. Roosevelt. Era um candidato do Partido Democrata. Dizia elle: "...O Sr. Roosevelt foi ao Brasil. Que realisou no Brasil? Fez, acaso, a propaganda do petroleo, das machinas, das farinhas, das manufacturas norte-americanas? Não; o Sr. Roosevelt recebeu dinheiro do governo brasileiro e descobriu um rio... que já estava descoberto! Antes dessa viagem o ex-presidente tinha ido á Africa... Que fez na Africa o Sr. Roosevelt? Matou leões, senhores! Que mal nos faziam os pobres leões da Africa?..."

Mas passemos, que isto é apenas um traço da psychologia nacional...

Ultimamente, por influencia da guerra européa, a necessidade da instrucção militar surgiu aos espiritos directores. Um grande millionario gastou milhares de dollars com o preparo de um "film" cinematographico, chamado "The nativity of a greet nation". Esse "film" representa "a guerra futura" em que os Estados Unidos se empenharão com outro paiz... talvez o Japão. E' um reclamo aos sentimentos patrioticos do povo. Mas de facto a grande nação já existe...

O A. B. C. — O PAIZ DA OPPORTUNIDADE

Por fim o padre Dr. Araripe disse-nos a impressão que julgou perceber com relação ao Brasil:

—E' uma impressão incompleta. E' a impressão de quem ignora exactamente o que somos... Ora, o tratado do A. B. C., por exemplo, a que no Brasil nós damos um valor muito restricto, foi recebido quasi com desconfiança. Americanos com quem conversei, e que pareciam reflectir um pensamento generalisado, acreditavam tratar-se de uma alliança contra os Estados Unidos... Entretanto, com respeito ao Brasil, ha uma attitude de sympathica expectativa. Encontram-se, por exemplo, bilhetes postaes representando uma carta do Brasil ou a nossa bandeira com esta legenda — "The country of the opportunity". Isto é muito significativo para um norte-americano. Quer talvez dizer que um negocio depende sempre de opportunidade. Somos para elles o paiz da opportunidade...

A reforma judiciaria hontem votada na Camara

«Um maravilhoso ninho para afilhados»

Como um dos nossos companheiros perguntasse ao Dr. Souza Bandeira qual a sua opinião sobre a reforma judiciaria approvada hontem em 3ª discussão na Camara, aquelle advogado exclamou:

— Não me pergunte nada sobre um assumpto de que já me tenho cansado de falar neste paiz! Ha quasi vinte annos, proseguiu o Dr. Souza Bandeira, me venho batendo pela reforma do processo, no sentido de se instituir o debate oral, embora lute inutilmente, porque no Brasil não levamos nada a serio.

E' todavia meu consolo nessa campanha ver os nomes que têm abraçado as idéas por mim defendidas. Ahi está o conselheiro Ruy Barbosa, que teve occasião, numa de suas plataformas, abordando a questão da reforma judiciaria, de se mostrar favoravel ao principio pelo qual me tenho batido; ahi está o Dr. Carvalho Mourão que, no Instituto dos Advogados, teve o mesmo pensamento ao proferir uma serie de conferencias sobre o assumpto, e, para não citar otros, lembro-lhe ainda o nome do Dr. Alfredo Pinto, que fez parte da commissão nomeada pelo Dr. Esmeraldino Bandeira para redigir o Codigo do Processo, que pende ainda de approvação de uma das casas do Congresso.

O Dr. Souza Bandeira é de parecer que qualquer alteração no nosso systema de justiça deverá repousar sobre a reforma do processo, que é, entre nós, uma velharia do tempo das Ordenações Manuelinas, sendo por isso que S. S. declara que "toda e qualquer reforma que não partir daquelle principio póde antecipadamente ser considerada inutil".

Não quer se referir á reforma que acaba de ser approvada pela Camara porque entende que aquillo não merece o nome de reforma.

— Realmente, asseverou o Dr. Souza Bandeira, basta que um simples leigo analyse artigo por artigo da reforma approvada pela Camara, para notar que não houve na elaboração de tudo a minima preoccupação de aperfeiçoar o nosso systema judiciario, mas apenas o desejo ardente de se engendrar um maravilhoso ninho de afilhados e de se servir a interesses de ordem meramente pessoal. E, do quanto isto é verdade, terá prova A NOITE, si lembrar que ha um codigo de processo dependente de approvação e que, mal entre em vigor, virá modificar a reforma em questão. Deante disto não se comprehende a necessidade da nova organisação, ou, melhor, só se chega a comprehendel-a quando a folhas tantas se dá por isto:

"As primeiras nomeações para os novos officios creados por esta lei serão de livre escolha do presidente da Republica".

— E' aqui, exclamou o Dr. Souza Bandeira, "nessas primeiras nomeações para novos officios", que está todo o segredo da actual reforma!

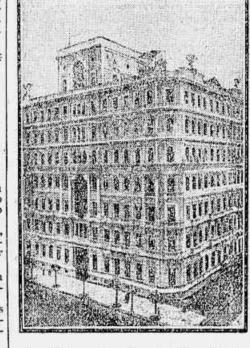
O Dr. Souza Bandeira, no decorrer de sua palestra, assim como deixou transparecer ter pouca confiança na acção do Senado, não acreditando que essa casa do Congresso venha a modificar uns tantos artigos immoraes da reforma, disse estar convencido de que todos os deputados, no intimo, consideram a tal reforma do mesmo modo por que a encara S. S.

Depois destas considerações o Dr. Souza Bandeira voltou a falar dos debates oraes e de reformas, provando com clareza o quanto é mais facil reformar o processo do que a organisação judiciaria, pois que a reforma daquelle não envolve interesses e considerações de ordem pessoal e nos aconselhando a ouvir a opinião do Dr. Carvalho Mourão, que, disse com amargura S. S., ainda conserva alguma esperança numa melhor época para o nosso direito e justiça...

O Sr. Naon telegrapha ao Sr. Lauro Müller

Ao Sr. Dr. Lauro Muller, ministro de Estado das Relações Exteriores, dirigiu o Sr. Romulo Naon, embaixador argentino em Washington, o seguinte telegramma de bordo do «Vauban».:

«Permita-me V. Ex. que al abandonar esa hermosa ciudad, me apresse a agradecerle las bondosas distinciones com que se ha servido favorecerme durante mi corta estadia y de las que conservare siempre el mas grato recuerdo. Com mis mejores votos por su felicidad personal saludo a V. Ex. com mi mas distinguida consideracion.»

O Rio vae ter mais um grande hotel

O edificio construido pelos Srs. Guinle, á avenida Rio Branco, esquina da rua Barão de S. Gonçalo, soberbo predio construido especialmente para um grande hotel, em cuja installação ninguem acreditava, vae ser afinal applicado ao destino que lhe deram.

Acaba-se, para explorar essa idéa, de organisar a Companhia Turismo e Hoteis, devido á iniciativa do Sr. E. M. Grau. E o programma é dos que, realisados, honrarão a cidade, pois é pensamento dos que se puzeram á frente do emprehendimento basear a disposição interna e todo o serviço de hospedagem, restaurant, etc., na organisação do Savoy-Hotel, de Londres, e do Mc. Alpin, de Nova York, com os quaes estará sempre em correspondencia.

A cidade do Rio de Janeiro não poderá sinão exultar si tal tentativa for coroada de bom exito.

Monastir capitulou!

Os alliados esperam a traição da Grecia

A situação militar nos Balkans não perdeu ainda o seu grande interesse, apezar das operações estarem hoje limitadas a uma estreita faixa ao longo da fronteira grega. Com a occupação de Monastir pelos bulgaros, hontem, á tarde, a situação tornou-se peor para os alliados, agora separados definitivamente dos servios, com cuja ala direita se mantinham em contacto. Agora, os alliados e os servios têm de operar separadamente, devido ao avanço dos bulgaros na direcção da fronteira grega, pois, já attingiram Kenali, 15 kilometros ao sul de Monastir. E' certo que se annuncia como já iniciada a invasão da Bulgaria pelos russos. Por onde tenha começado essa invasão não se sabe. O despacho é, a tal respeito, de um laconismo excessivo. Serão as tropas, que se diz atravessado o Danubio em Ismail, que avançaram em territorio rumaico e chegaram á fronteira nordéste da Bulgaria? Não se sabe, como tambem não se sabe si os russos fizeram um desembarque na costa bulgara do mar Negro.

A situação diplomatica nos Balkans tambem não é mais propicia para os alliados. Diz-se agora que entre a Bulgaria e a Grecia existe um accordo, pelo qual é "cedido" á Grecia o territorio comprehendido entre o valle do Vardar e Monastir. Este territorio é servio e boa parte delle está em poder das tropas franco-inglezas. A Bulgaria, porém, abre mão delle em beneficio da Grecia, como compensação pelo auxilio que esta prestou indirectamente aos bulgaros não intervindo na guerra ao lado da Servia. Ha um indicio de que este accordo exista: é o interesse, até agora inexplicavel, que tinham os austro-allemães para que os bulgaros não entrassem em Monastir. E' sabido que os bulgaros têm praticado as maiores atrocidades no territorio conquistado. Em Nish foi necessario que os allemães constituissem uma guarda urbana para defender a população dos bulgaros. Em Monastir a população de origem grega é muito grande. Os austro-allemães tiveram receio de que os bulgaros, ao penetrar na cidade sósinhos, massacrassem os seus habitantes. Ora, isso causaria a mais penosa impressão na Grecia, á qual Monastir deve pertencer... Mas, será verdade que existe esse accordo? E' inacreditavel!

Está quasi confirmada a traição da Grecia

PARIS, 3 (HAVAS)—A situação nos Balkans continua a ser o thema obrigado dos commentarios da imprensa.

O silencio prolongado da Grecia faz renascer as suspeitas de alguns jornaes, um dos quaes chega a affirmar que o governo hellenico concluiu um accordo com a Bulgaria estipulando a cessão de Monastir e do valle do Vardar á Grecia em recompensa do auxilio que esta lhe prestou contra os anglo-francezes.

A Suecia abastece a Allemanha de rennas

LONDRES, 3 (South American Press) — — Chegou aos portos allemães o primeiro carregamento de 6.000 rennas que uma empresa sueca vendeu ás municipalidades da Allemanha. A carne desses animaes vae ser vendida ao publico por conta das municipalidades.

Monastir capitulou

LONDRES, 3 (HAVAS)-- O «Times» recebeu um telegramma de Athenas annunciando a capitulação de Monastir.

Uma conferencia em Roma sobre a situação militar nos Balkans

LONDRES, 3 (A NOITE) — Informam de Roma que os addidos militares ás embaixadas das nações da Entente têm realisado ali varias conferencias com os officiaes do estado-maior grego afim de ver si chegam a accordo sobre a retirada das tropas gregas de Salonica.

As nações da Entente, ao que parece, voltaram a declarar ao governo de Athenas, que se compromettem a restituir á Grecia todo o territorio que actualmente occupam ou que venham ainda a occupar por necessidades militares, pagando-lhe ainda uma indemnisação pelos prejuizos que indirectamente venham a causar.

A policia de Berlim matou duzentos operarios que pediam pão

LONDRES, 13 (A NOITE) — A fome faz-se sentir cada vez com mais intensidade na Allemanha, repetindo-se por toda a parte os protestos contra o encarecimento dos generos de primeira necessidade.

Em Berlim houve ante-hontem um grande comicio, promovido pelos operarios, para protestar contra a carestia dos generos alimenticios, sendo pronunciados discursos violentissimos contra o governo.

A certa altura, a policia interveiu e, como os operarios não quizessem dispersar, os soldados fizeram fogo contra os populares, duzentos dos quaes ficaram mortos.

O numero dos feridos é tambem muito grande.

Joffre commandante de todos os exercitos francezes

LONDRES, 3 (A NOITE) — O presidente Poincaré assignou um decreto nomeando o general Joffre commandante de todos os exercitos francezes, com excepção do exercito do norte da Africa.

O general Joffre commandante em chefe dos exercitos francezes

PARIS, 3 (HAVAS) -- O presidente Poincaré assignou hontem um decreto nomeando o general Joffre commandante-chefe de todos os exercitos francezes, excepção feita dos da Africa do Norte.

Communicado francez

PARIS, 3 (Havas) — Communicado official das 23 horas:

"No Artois e nos sectores de Loos, Bois-en-Hache e Angres, vivo canhoneio reciproco, e a nordeste da cota 140 combate por meio de torpedos.

Um destacamento allemão que tentou approximar-se das nossas trincheiras, ao norte da encruzilhada dos cinco caminhos, foi disperso pelo fogo da nossa artilharia.

Os allemães lançaram em Arras cerca de sessenta obuzes.

Ao sul do Somme, deante de Fay, fizemos explodir uma mina que levou pelos ares um pequeno posto allemão.

Nas Eparges fizemos tambem explodir uma contra-mina, que destruiu as obras subterraneas do inimigo."

NA REGIÃO DO HORROR

O que nos diz sobre o flagello da secca no Ceará S. Ex. Revma. o bispo de Crato

Ninguem melhor do que D. Quintino de Oliveira e Silva, natural de Crato, onde começou sua carreira ecclesiastica como professor do Seminario Menor, sendo mais tarde reitor, e onde depois serviu como vigario até outubro do corrente anno, poderia conversar sobre os horrores da secca que flagella o Estado do Ceará.

O bispo do Crato

D. Quintino, que se acha ha alguns dias nesta capital, de regresso da Bahia, que o sagrou bispo de Crato, se mostra deveras penalisado com a miseria que atravessam os nortistas. E' verdade que o piedoso bispo nos diz não haver presenciado as scenas de morte provocadas pela fome, mas acredita que na cidade de Crato lhe houvessem poupado tal espectaculo os sentimentos generosos de sua população sempre prompta em soccorrer as innumeras pessoas que mendigam o sustento diario.

Os poucos que perecem em Crato, não directamente de fome, pertencem em geral a bandos adventicios fracos de longas viagens e victimas de má alimentação insufficiente com base de bredo, herva de que comem o caule, de macambira, cujas folhas procuram, e de mucunam.

E' opinião de D. Quintino que o maior mal que infelicita a população é a falta de trabalho, sendo convicção sua de que, conforme teve occasião de dizer a D. Manoel em telegramma que lhe enviou quando este se achava no Rio, o simples inicio dos trabalhos da estrada de ferro de Crato a Iguatú viria pôr termo á situação afflictiva dos habitantes daquellas zonas pelo apparecimento de serviço, embora seja irrisorio o salario pago aos nortistas.

Demais esses serviços deveriam ser atacados, não apenas em Iguatú, mas simultaneamente nos dous pontos, afim de evitar que os trabalhadores de Cariry, deixando as familias na miseria, tenham que emprehender viagem de muitas leguas para encontrar occupação em Iguatú.

Explica o bispo de Crato a falta de recursos que se faz sentir em toda a região do Cariry, dizendo que, justamente por se tratar do centro mais fertil do Estado, é enorme a população adventicia que, ali apparecendo no desejo de melhorar de vida, vem aggravar a situação daquella região, provocando escassez de recursos e alimentação.

Felizmente na actual devastação da secca, a maior que tem o Ceará soffrido, o governo estadual tem mantido a segurança publica, não se notando assim, como em 77, os grupos de bandidos que atemorisavam as populações e procediam a toda sorte de roubos e maleficios.

Lamenta o bispo de Crato que os donativos e auxilios aos flagellados do norte sejam prestados com tamanha lentidão, como teve occasião de verificar em Fortaleza, onde se encontravam milhares de pessoas que emprehendiam as mais penosas viagens á noticia de que na capital seriam soccorridos pelo governo.

Como o nosso companheiro perguntasse ao Sr. bispo de Crato si durante os poucos dias de permanencia nesta capital não pretendia se entender com os Ministerios da Agricultura e da Viação, solicitando favores, ou apresentando idéas tendentes a melhorar a sorte dos flagellados nortistas, obteve a seguinte resposta:

—Acho que não vale a pena; creio que todos estão de accordo, reconhecendo, na quadra presente, o dever de todo brasileiro, e sobretudo do governo, de procurar remediar a situação dos flagellados. Além disso é preciso salientar que esses brasileiros victimas da terrivel secca não pedem esmola, e sim trabalho, tendo como unico consolo a esperança de que o nosso governo, tomado de patriotismo, envidará os maiores esforços para livrar o Ceará da miseria que o asphyxia.

A Prefeitura de Montevidéo vae explorar o jogo

MONTEVIDÉO, 3 (A. A.) — O governo autorisou a Prefeitura desta capital a explorar diversos generos de jogo, nos estabelecimentos balnearios proximos a esta cidade.

O BICHO

A facilidade de comprehensão é o que ha de mais variavel de individuo a individuo. Ha poetas de valor que são incapazes de aprender a extrahir uma raiz quadrada, e mathematicos de fama incapazes de ouvir, e muito menos de entender estrellas. Proponha-se o problema dos cabellos a um grupo de intelligencias de escolha, e metade dellas se conservará inteiramente refractaria á sua comprehensão.

Ha uma experiencia curiosa, que em oito casos entre dez embaraça os mais argutos. E' o problema dos dous trens. Depois de perguntares a teu amigo si o conhece e de teres resposta negativa, dize-lhe:

—Vaes resolver-me esta questão. Dous trens, E 1 e E 2 partem ao meio dia em ponto, o E 1 do Rio de Janeiro e o E 2 de Petropolis para o Rio de Janeiro. O E 1, como sóbe, faz 50 kilometros por hora. O E 2 que desce de Petropolis, anda por hora 70 kilometros. Quando os dous trens se encontrarem, qual delles estará mais distante do Rio?

Muita gente de espirito atilado vacillará em responder, ou mesmo não o saberá.

Este prefacio tem por fim justificar a minha ignorancia do jogo do bicho. Não ha meio de o comprehender. Antigo, moderno, salteado e Rio são palavras para mim sem sentido. Quando tenho palpites (quem os não tem?) eu os communico ao copeiro, o Anatolio, que é quem me compõe o jogo, leva o dinheiro e traz o lucro, isto é, trará quando eu ganhar, o que ainda não succedeu desde que comecei a jogar, o mez passado. Eu arriscava pouco, um ou dous mil réis por dia. Mas hontem tive um palpite muito intenso, proveniente de um sonho e associação de idéas que não cabe aqui expôr. Chamei o Anatolio, dei-lhe 20$ e disse-lhe que m'os fosse jogar.

—Em que grupos? perguntou elle.

—Não entendo disso. Você ponha cinco mil réis no quati, cinco na anta, cinco na baleia e cinco no tatú. Que tal?

—Palpites excellentes! de primeira! disse elle, e saiu contente e instantaneo, prelibando com certeza a gratificação que eu lhe daria, si ganhasse. A' tarde, me appareceu elle com a cara murcha, a mostrar-me num jornal que haviam dado o gato, o carneiro, o macaco e o cachorro. Perdi, pois, mas o Anatolio, me aconselhou que para ganhar acompanhe um bicho. Suggeri o tatú e elle achou muito promissor. Ficou combinado que todos os dias lhe darei cinco mil réis para arriscar no tatú. Si o bicho não der dentro de um mez ou dous, o abandonarei.

R.

Uma medida moralisadora na Central

Por que não se fazer o mesmo em outras repartições?

A directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil remetteu ao inspector do 1º districto o seguinte officio:

"Communico-vos que, de ordem do Sr. director e conforme consta do seu officio numero 2.761 de 30 de outubro ultimo, fica eliminado o guarda de 1ª classe João José da Cunha Junior, da estação Maritima, por ter esse empregado, como se deprehende do processo feito sobre a C. 13 de primeiro do referido mez, da mesma estação, recusado ficar de posse da quantia de 25$ que em envelope fechado lhe entregara um representante da Standard Oil Company of Brasil, a titulo de gratificação mensal por serviço do mesmo guarda áquella empresa."

O caso do guarda Cunha Junior não é o unico do mesmo genero, e o Dr. Arrojado Lisboa já está de posse de numerosos documentos provando que varias outras casas da nossa praça commercial costumam gratificar o pessoal da estrada que, sem dever e direito, lhes dão auxilio, como parte em negocios com a Central.

O director desta ferro-via está resolvido a acabar, de vez com taes processos de recompensa, e outros. O Dr. Arrojado punirá mesmo os funccionarios da estrada que venham a gosar, daqui por deante, de taes beneficios, desde que isto fique provado. O director da Central entende que os empregados que apenas cumprem os seus deveres não têm o direito de quaesquer recompensas da parte de particulares.

Martin Gil annuncia chuvas e tempestades

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — O conhecido astronomo Sr. Martin Gil, annuncia que entre os dias 8 e 11 do corrente, cairão abundantes chuvas acompanhadas de fortes tempestades.

As grandes invenções allemãs

O kronprinz ao kaiser:

—"Sire"; eis a ultima invenção contra os effeitos do bloqueio: o relogio de que se retiraram o meio dia e as sete horas, afim de que os fieis subditos de vossa majestade não se lembrem nem da hora do almoço, nem da do jantar.

(De um jornal de Paris).

Dous brasileiros presos em Barbados

POR QUE?

O "Minas Geraes", do Lloyd Brasileiro, na sua ultima viagem para os Estados Unidos, ao chegar a Barbados, a 1 de novembro proximo passado, foi theatro de uma scena tocante.

Repleto de passageiros, o "Minas Geraes", durante a travessia do Atlantico, fez uma viagem sem incidentes, reinando a bordo a maior cordialidade.

Com 19 dias de viagem, com a sua marcha normal, o "Minas Geraes" atracava em Barbados a 1 de novembro.

Após as visitas do costume, as autoridades inglezas invadiam o "Minas Geraes" e effectuavam a prisão de dous brasileiros, passageiros do "Minas Geraes".

A confusão estabeleceu-se a bordo.

Houve violentos protestos do commandante, officialidade e passageiros.

As autoridades inglezas a nada attendiam e pouco depois deixavam o "Minas Geraes", conduzindo os presos.

Os brasileiros, presos inesperadamente, são os Srs. Dr. Norberto Normano Horta e Arthur Fanto. O primeiro é formado por uma das nossas escolas superiores e é nascido em S. Paulo; o segundo é negociante.

Ambos dirigiam-se aos Estados Unidos e levavam passaporte da nossa policia, que mostrado ás autoridades inglezas de nada serviu.

As familias Normano Horta e Arthur Fanto, ao que nos consta, pediram a intervenção do Ministerio do Exterior, allegando desconhecerem as causas que determinaram a prisão dos nossos patricios.

Écos e novidades

O Sr. Dr. Rivadavia Corrêa não deve deixar a Prefeitura antes de prestar dous relevantes serviços, um ás finanças municipaes e outro á esthetica da cidade.

O serviço a ser prestado ás finanças consistiria em uma providencia energica e efficaz sobre os automoveis municipaes. E, francamente, é exquisito e incomprehensivel o facto de até agora o Sr. prefeito não ter voltado as suas vistas sobre esse assumpto. Quando no governo marechalicio se levantou o intenso clamor publico contra o abuso dos automoveis officiaes, souhe-se que o então ministro da Fazenda, o Sr. Rivadavia, acompanhava com sympathia esse clamor e promettia sempre fazer tudo quanto estivesse em suas mãos para ajudar a combater o escandalo. Mas — accrescentava-se — todas as boas intenções de S. Ex. esbarravam ante a indifferença do presidente e dos outros ministros.

Quando, pois, correu a noticia da nomeação do Sr. Rivadavia para a Prefeitura, toda a gente esperava que, pelo menos ahi, S. Ex. poderia coihibir o escandalo. Infelizmente, porém, essas esperanças não se realisaram, pelo menos tanto quanto seria licito desejar-se. Sabe-se que, effectivamente, na actual administração municipal já não se fazem facilmente negociatas com os fornecimentos para a garage da Prefeitura, porque todas as compras são feitas a dinheiro. Os automoveis, porém, continuam a trafegar como dantes. Não se passa quasi pela porta de alguma confeitaria ou restaurant "chic", não se dá um passeio pelas avenidas, de dia ou á noite, que não se veja ou não se encontre um automovel municipal conduzindo senhoras, quer dizer, em serviço particular. Principalmente os autos do director do Patrimonio, do director de Obras, e alguns dos muitos que servem o director de Mattas e Jardins são vistos em toda a parte, de dia ou á noite, e sempre em serviço particular das familias, parentes ou amigos desses funccionarios. Si o Sr. Dr. Rivadavia mandasse fazer os respectivos calculos, ficaria edificado com o montante das despezas feitas pelos cofres municipaes com pneumaticos, gazolina, etc.

Ora, ainda mesmo que a Prefeitura nadasse em dinheiro — e varios credores municipaes podem jurar que isso não é verdade — não se comprehenderia que se jogasse tanto dinheiro fóra.

E' justo, pois, que o Sr. prefeito procure encontrar um meio capaz de lembrar a esses funccionarios que constitue uma verdadeira immoralidade o facto delles utilisarem os vehiculos custeados pelos cofres municipaes para passeio e goso de suas familias. Esses funccionarios, pinguemente remunerados, que já ganham talvez mais do que deviam ganhar, podem muito bem pagar pelas suas algibeiras os passeios e divertimentos de suas familias. E o Sr. prefeito, que não precisa das boas graças dessa gente para a sua carreira politica, está muito bem nas condições de chamal-a á ordem.

O serviço a ser prestado á esthetica da cidade, seria obrigar a pintura de algumas casas e edificios cujo estado de immundicie chega a causar asco aos transeuntes. Bastaria apenas que se puzesse novamente em vigor a postura municipal tão injustamente esquecida. Principalmente o theatro S. Pedro e a egreja do Rosario são dous attentados á hygiene urbana.

* * *

O venerando "Jornal do Commercio" contém em uma de suas ultimas paginas o seguinte annuncio:

> Dá-se boa gratificação a quem conseguir arranjar um emprego vitalicio, de nomeação, aqui ou no Estado de Matto Grosso; cartas para o escriptorio desta folha, a J. X. F., á caixa n. 25.

O annunciante que deseja um emprego "viktalicio" demonstra ser um homem "praktico". Este systema de obter empregos mediante gratificações foi instituido no governo passado. Mas não passou: ficou...

De fonte muito segura sabemos que o ministro Tavares de Lyra recebeu ainda ha pouco tempo uma carta de alguem que pagava cinco contos por uma nomeação para logar que rendesse tres contos... Innumeras têm sido as tentativas semelhantes junto dos parentes do presidente da Republica, sendo de todos mais procurado o Dr. Theodomiro Santiago, ora em Europa. Si este illustre cunhado do Sr. Wenceslão tivesse querido trocar o seu logar de secretario das Finanças de Minas por uma Agencia de Empregos Publicos já estaria a estas horas multimillionario...

* * *

A proposito de um nosso "éco" de hontem recebemos a seguinte carta do illustre Sr. Dr. Astolpho Rezende:

"Presado Sr. redactor — A NOITE, commentando hontem os grandes escandalos que se vão apurando, sem espantos e sem surpresas de ninguem, na Inspectoria de Segurança Publica, faz uma injusta referencia ao ex-chefe de policia, Dr. Leoni Ramos, a que eu não posso ser indifferente, porque envolve um juizo falso, producto, naturalmente, de informações que vos foram levadas, ou por vós colhidas em má fonte. Diz A NOITE que o Dr. Leoni Ramos foi o primeiro chefe que deu empregos policiaes a conhecidos gatunos e malfeitores. Esta phrase contém uma imputação deprimente, porque o facto é absolutamente falso, e aquelle illustre magistrado era incapaz de haver praticado essa indignidade, dada a integridade do seu caracter e a sua grande elevação moral. E para provar que o facto não é verdadeiro, basta attender a que só agora surge a accusação; e si ella contivesse qualquer vestigio de veracidade, teria sido trazida a publicidade e denunciada naquelle perturbado e revoltado periodo da nossa vida politica, periodo em que a imprensa não o poupou em acto nenhum, attribuindo-lhe inclinações pela candidatura afinal victoriosa em 15 de novembro de 1910; certamente não lhe pouparia a imprensa a indignidade que hontem A NOITE, mal informada, lhe attribuiu.

Posso affirmar-vos que o facto é inteiramente falso, porque acompanhei de perto, durante 17 mezes, a administração daquelle meu eminente amigo e dar, por isso, o testemunho pessoal da absoluta integridade moral do chefe de policia de 1910.

Posso ir além: o Sr. Dr. Leoni Ramos conservou todo o apparelho policial que encontrou, não fazendo as "derrubadas" que se receavam e que eram de esperar, com a mudança da situação politica.

Teve necessidade, é certo, de crear um corpo especial de agentes para o serviço de vigilancia politica; mas era uma "secção á parte" do Corpo de Segurança e não incorporada a esse Corpo: eram agentes especiaes, incumbidos exclusivamente desse "serviço especial", que não se immiscuiam no serviço geral e commum do policiamento: acto aliás explicavel, dado o periodo anomalo e tormentoso que vinhamos atravessando. Mas mesmo entre esses não havia "conhecidos gatunos e malfeitores".

Quanto ao Corpo de Segurança em si, a sua desmoralisação é "historia antiga". Ninguem melhor do que o Dr. Cardoso de Castro pintou o quadro dos agentes de segurança publica, em traços que se tornaram indeleveis, e que o vosso illustre redactor-chefe conhece tão bem como eu.

Nada ha que admirar na devassa que está fazendo o integro Dr. 1º delegado auxiliar; emquanto o recrutamento do pessoal da policia for feito pela forma que nós sabemos, o Corpo de Segurança Publica será sempre o dejectorio da politica e a lata de lixo da sociedade.

Para dar uma demonstração palpavel da correcção com que procedia o Sr. Dr. Leoni Ramos, affirmo isto: todos os agentes, antes de nomeados, tiravam a sua "ficha" no Gabinete de Identificação, então dirigido pelo integro Dr. Edgard Costa.

Muito agradecido pela publicação destas linhas, etc. — Astolpho Rezende."

NOMEAÇÕES SEM EFFEITO

Foram tornadas sem effeito, por excesso no quadro de sargentos amanuenses do Exercito, as nomeações ha dias feitas, dos Srs. Carlos Gouvêa de Almeida Filho e Agilberto Freire, para exercerem respectivamente os logares de amanuense e guarda, no Collegio Militar desta capital.

A guerra

O optimismo de Enver-Pachá

LONDRES, 3 (A NOITE) — Um jornal allemão publica uma entrevista que lhe concedeu Enver-Pachá.

Depois de se referir á situação geral dos exercitos austro-teuto-bulgaro-turcos, disse o ministro da Guerra da Turquia:

"Si os alliados se mostraram impotentes nos Dardanellos quando estavamos enfraquecidos, sem munições e sem armamento, agora muito menos podem elles esperar ali qualquer successo, pois os trens circulam livremente entre Constantinopla e Berlim e podemos, por isso, recorrer ao auxilio da Allemanha sempre que elle se nos torne necessario."

A fronteira suisso-allemã continúa fechada

LONDRES, 3 (A NOITE) — Ainda continua fechada a fronteira da Allemanha com a Suissa, entre Basilea e o lago de Constança.

A proposito, os jornaes suissos dizem que são rigorosissimas as medidas tomadas pelas autoridades allemãs para manter a fronteira fechada. Nestes ultimos cinco dias não foram concedidas licenças para atravessar a fronteira sinão em pequenissimo numero. Jamais as medidas por parte das autoridades allemãs foram tão severas.

A's pessoas que conseguem autorisação para atravessar a fronteira é avisado que não poderão voltar ao territorio suisso emquanto a fronteira se conserve fechada.

Liebknecht quer saber muita cousa...

LONDRES, 3 (A NOITE) — Está agora explicado por que diversos jornaes allemães começaram a atacar rudemente Liebknecht, o conhecido "leader" socialista.

Liebknecht, segundo informa agora o "Lokal Anzeiger", enviou dez interpellações ao Reichstag, duas das quaes foram censuradas devido aos termos em que estavam redigidas. Liebknecht, entre outras cousas, quer saber: si o governo está disposto a iniciar immediatamente as negociações de paz; si o governo vae declarar francamente ao paiz a historia como as tropas allemãs entraram no Luxemburgo e na Belgica; si o governo quer abandonar a diplomacia secreta; si o governo acceita a fiscalisação permanente do publico sobre todos os seus actos, quer na politica interna, quer na externa; si o governo está preparado para contrabalançar o mão estar economico, e, finalmente, si o governo está resolvido a começar, mas a serio, durante o periodo das sessões do Parlamento que se vae reabrir, a reorganisação da politica internacional.

Os tripolantes do "Presidente Mitre" postos em liberdade

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Foram postos em liberdade todos os tripolantes do vapor "Presidente Mitre", que haviam sido aprisionados pelo cruzador auxiliar "Macedonia", da marinha de guerra ingleza.

Nesse numero tambem se acham incluidos os tripolantes de nacionalidade allemã.

Uma canhoneira egypcia a pique

LONDRES, 3 (South American Press) — Um submarino allemão investiu contra uma canhoneira egypcia que defendia a costa, abrindo-lhe um grande rombo e mettendo-a a pique.

Os austriacos reforçados contra os italianos

LONDRES, 3 (South American Press) — Os austriacos receberam 80.000 homens de reforços e tambem grande quantidade de artilharia afim de se opporem ao avanço dos italianos no Isonzo.

Na Carnia, uma avalanche de neve soterrou meio batalhão austriaco.

Os esforços da Allemanha para dominar a Hollanda

LONDRES, 3 (South American Press) — O governo hollandez recusou acceder ao pedido da Allemanha para que desmobilise parte do seu Exercito.

Hoje, o Senado hollandez reunir-se-á em sessão secreta afim de discutir a questão, pois, o governo deseja que a sua recusa seja apoiada pelo Parlamento.

Os conspiradores allemães nos Estados Unidos

LONDRES, 3 (South American Press) — Telegrapham de Nova York annunciando que o Tribunal do Jury declarou culpados quatro officiaes da companhia Hamburgo-America de conspirarem contra as leis de neutralidade dos Estados Unidos.

O orçamento turco tem um «deficit» enorme

LONDRES, 3 (South American Press) — A proposta de orçamento geral do Imperio turco, que acaba de ser apresentada ao Parlamento, apresenta um "deficit" de quatorze milhões de libras esterlinas.

A Russja teria invadido a Rumania ?

NOVA YORK, 3 (A. A.) — São contradictorias as noticias aqui recebidas sobre a annunciada invasão russa no territorio rumaico. As de fonte alliada asseguram que os moscovitas já se encontram a poucos kilometros de Constanza, emquanto as de procedencia allemã affirmam, de commum com os telegrammas de Athenas, que a Rumania tem grandes effectivos concentrados ao norte de Drobrudja, promptos a impedir qualquer tentativa dos soldados do czar, a quem foi enviada energica nota pedindo explicações sobre a pretendida violação de sua neutralidade.

Um communicado russo

LONDRES, 3 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado o seguinte communicado:

"As nossas tropas surprehenderam um acampamento allemão na esquerda do Dwina, lançando ali a desordem. Os allemães fugiram em todas as direcções, deixando no campo uma centena de cadaveres, além de grande quantidade de material bellico.

Nos outros pontos da linha de frente apenas ha a salientar um successo das nossas tropas na margem do Styr."

Communicado russo

PETROGRADO, 3 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

"Na margem esquerda do Dvina, entre Frederikstadt e Jacobstadt, canhoneámos violentamente um acantonamento inimigo. Os allemães, surprehendidos, fugiram, abandonando no campo uns cem mortos e feridos.

O inimigo foi expulso das posições que occupava nas margens do Styr e retirou-se na direcção de Khiask.

No resto da linha de frente a situação não se modificou."

A consolidação do contrato da E. F. S. Paulo-Rio Grande

O governo, por intermedio do Ministerio da Viação, mandou que se fizesse a consolidação do contrato da E. F. S. Paulo-Rio Grande, de accordo com o programma de economias traçado no accordo já feito com aquella companhia.

Para effectuar esse importante trabalho foi designado o Dr. João O'Dwyer, director de secção da Secretaria da Viação.

Acontecimentos na Correcção

Os sentenciados, vencedores nos ultimos tumultos, dominam agora naquelle presidio

Era de prever produzisse os mais terriveis effeitos o facto de terem saido vencedores os sentenciados da Casa de Correcção nos ultimos tumultos por elles promovidos contra o chefe dos guardas, que a pusilanimidade do director Dr. Barros Bittencourt determinou tomasse uma licença. Era uma partida ganha e, por isso, um pessimo exemplo que ficára. Não tardou que os fructos de

Angelo Domingos Corline e João Sabino de Freitas, os dous correccionaes

sua arvore fossem colhidos. Sem disciplina, sem ordem, sem moral, sem nada que os detenha nos seus impetos, nos seus caprichos, no seu mal fazer, os sentenciados da Casa de Correcção assenhorearam-se da praça e agora difficil será fazer voltar ali a ordem e a disciplina, continuando assim aquelle presidio a ser um perigo constante, não só para os seus funccionarios, como para a sociedade, sob o risco, de um momento para outro, de acontecimentos mais graves e dahi a fuga dos mais terriveis, dos mais ferozes criminosos.

Hontem foram dous criminosos de morte que se atracaram, tendo um delles golpeado o outro, gravemente, pelas costas e tentado depois o suicidio, para fugir á nova pena que lhe será imposta.

Essa scena de sangue, diz-se, foi provocada por motivos escabrosos.

Tanto o autor da scena, João Sabino de Freitas, como o outro, Domingos Fortini, são condemnados por crime de morte, o primeiro a 12 e o segundo a 15 annos.

A não ser que o Sr. ministro da Justiça dê uma energica e radical providencia, são de esperar ainda mais graves acontecimentos na Casa de Correcção.

Os dous feridos estão recolhidos á enfermaria do presidio, sendo grave o estado de Fortini. Alli os ouviu o Dr. Silvestre Machado, delegado do 9º districto, que se fez acompanhar do seu escrivão.

As declarações do autor, como da victima, são categoricas sobre o facto de hontem, mas dubias quanto ao movel do crime.

Uma praça do Exercito barbaramente espancada por um official superior

Ha dias foi publicado por um vespertino que em S. João d'El-Rey, um soldado do 51.º de caçadores, por motivos de somenos importancia, havia sido espancado por um filho do major-fiscal do mesmo batalhão, dentro da propria casa do major e a seu mando.

Houve, de facto, o espancamento, conforme noticias mandadas de lá a um official desta capital, estando o infeliz soldado em estado grave.

Não cabe, entretanto, nenhuma culpa ao major-fiscal do 51.º nem a seu filho, mas a um outro official de alta patente, cujo nome nos foi omittido.

E tanto assim é que o general commandante daquella região já tomou conhecimento do facto e vae abrir rigoroso inquerito.

Uma ponte... de altos negocios

A questão da Noroeste

Do Sr. Dr. Machado de Mello, presidente da Companhia Noroeste do Brasil, recebemos uma carta, defendendo essa empresa das accusações que lhe foram feitas, em artigo de ha dias nesta folha, a proposito da ponte sobre o rio Paraná.

Impedidos hoje de o fazer, publicaremos amanhã essa carta, com os commentarios que ella nos suggere.

O eminente Dr. Carlos Peixoto
Lavrando um parecer sobre finanças,
Diz que o Poock, do povo deu no goto
E um Bismarck lhe alent.. as esperanças.

Uma pobre velhinha victima de um lamentavel accidente

Cerca das 14 horas, quando Regina Martins, de cor branca, com 85 annos, moradora á rua Chiquita n. 7, passava pela rua da Alfandega numero 108, foi pilhada em plena cabeça por um fardo que estava sendo descarregado da carroça n. 112.

O carroceiro, que se chama Antonio Soares, foi preso e conduzido á delegacia do 3º districto.

A velhinha Regina foi soccorrida pela Assistencia e por ser grave o seu estado foi removida para a Santa Casa.

O Sr. Zoroastro ia virando o Thesouro em Conselho Municipal...

S. S. TINHA PRESSA EM RECEBER DINHEIRO

A 1ª pagadoria do Thesouro ia hoje pelos ares. Só porque um dos seus funccionarios não quiz prejudicar varias pessoas em favor do Sr. Zoroastro Cunha, do Conselho Municipal.

O caso é simples. Ao escripturario S. Bustamante, funccionario sabidamente criterioso e amavel (cousa rara na classe dos pagadores), coube fazer hoje o pagamento dos reformados do Corpo de Bombeiros e dos funccionarios do Instituto Oswaldo Cruz. Sendo a folha daquelles reformados bastante grande, esse funccionario, para beneficio do serviço e das partes, adoptou o logico alvitre de ir destacando os cheques da pequena folha do Instituto Oswaldo Cruz, emquanto os reformados, em numero avultado, deixavam as suas assignaturas na respectiva folha.

Para que? No meio dos reformados do Corpo de Bombeiros (parece mentira!) estava o intendente Zoroastro Cunha, que tambem é tenente-coronel reformado dessa valorosa corporação. S. S. pintou o sete e por um triz virava a 1ª pagadoria do Thesouro em Conselho Municipal.

Queria que o pagador lhe destacasse, de preferencia a qualquer outro, o cheque. Não respeitavam a sua autoridade de intendente? Iam ver para quanto prestava. E o Sr. Zoroastro foi, aos berros, até á mesa do chefe da 1ª pagadoria, Sr. Floriano Peixoto, que, muito criteriosamente, deu razão ao seu subordinado. E o Sr. Zoroastro Cunha, esbravejando com uma força para estranhar-se num pobre reformado, teve que esperar a vez, esquecendo-se do mandato, que só levam a serio os seus collegas da Mãe do Bispo... O caso foi commentadissimo nos corredores do Thesouro, transformado, por minutos, em Conselho Municipal.

Uma doce tradição que revive pujante

Valha a verdade, e graças sejam dadas aos deuses, o nefasto poder destruidor da grande guerra que ensanguenta uma grande parte do mundo civilisado, não conseguiu felizmente apagar nas almas compassivas a suave consolação de velhas e enternecedoras tradições.

Estamos em dezembro, o occaso do anno, que para nós correu tranquillo, bom talvez, para outros sacudido de agitações que perturbam o goso da vida, mas que para todos quantos se interessam pelos destinos da humanidade por certo se escoou cheio de apprehensões.

O Natal, o meigo Natal, entretanto, recordando toda a epopeia christã, bate á porta.

Nessa grata etapa do calendario, como que cada um de nós, esquecendo por momentos as dissenções, as maguas, os espinhos aggressivos da estrada percorrida no anno que se extingue, volta os olhos para o caminho palmilhado e a esperança suave e terna afflora a cada alma benéficamente, fazendo-a confiar em melhores dias...

Os bons sentimentos despertam e evocam-se instinctivamente os lances sangrentos das ferozes batalhas em que milhões de creaturas se encontram por longes terras, todas tocadas pela convicção de que a sua é que é a causa da civilisação, da humanidade...

Essas considerações acudiram-nos hoje, de surpresa, ao passarmos por um estabelecimento dos mais antigos desta capital, á rua da Quitanda, a Casa Valerio. A's suas portas, com o aspecto pittoresco e incomprehensivel que se distingue a distancia e é a attracção constante da creançada garrula, que ali se detem á matinal e irresistivel seducção dos encantadores brinquedos, descarregavam-se grandes e numerosos fardos, em cujo ventre devia jazer o estendal de artefactos que constituem o exclusivo objecto de seu commercio.

Lembrámo-nos então da conflagração européa e dos effeitos que o bloqueio da Allemanha, o centro productor por excellencia de brinquedos, acarretaria ao abastecimento da velha e tradicional Casa Valerio, ha 85 annos fundada.

E a curiosidade de saber como os seus proprietarios venceriam a difficuldade de prover ao "stock" abundantissimo e variado deseta época do anno, animou-nos a procural-os. Recebeu-nos amavel e solicito o socio gerente Sr. Graça, transferindo gentilmente por momentos aos seus empregados a tarefa de attender á numerosa e irrequieta freguezia da petizada basbaque para tanto encanto, prestando-nos então interessantes informações.

— Deviamos comprehender, começou o Sr. Graça, acudindo á nossa pesquiza, que o momento para a Casa Valerio fôra dos mais difficeis. O abastecimento no genero do seu negocio era quasi universalmente feito na Allemanha, que attingira na exploração dessa industria a proporções assombrosas. As consequencias da guerra em que ella se empenha, porém, e o seu quasi isolamento commercial, punham obstaculos insuperaveis á acquisição de seus productos, aliás muito reduzidos.

Como, então, vencer a difficuldade, cujo vulto crescia na proporção das tradições de sua casa, exactamente nesta época em que a procura de brinquedos é colossal?

Recorrendo a outros mercados, é claro.

E foi o que fez a Casa Valerio.

Dos Estados Unidos, da França, da Inglaterra, da Hespanha, de Portugal e de outros paizes, prevenindo-se a tempo, a Casa Valerio fez vir o mais brilhante e variado "stock" que se podia desejar, e sem que os preços por esse facto soffressem aggravamento.

Gentil, o Sr. Graça fez-nos passar pela retina uma multidão dessas encantadoras e bizarras inutilidades que constituem para as creanças, nessa linda edade, toda a sua razão de ser, todo o objectivo e essencia de tão frageis vidas...

E o prazer, confessamos, foi dos mais intensos, porque excedeu em nós a melhor expectativa de admiração, relembrando evocativamente a ternura dos paes e a alegria transbordante das pequeninas creaturas na posse mansa daquelle empolgante "bric-á-brac" no recesso dos lares felizes...

E o Sr. Graça, ao despedirmo-nos, rematou philosophicamente:

— Como vê, a tradição não se dilue, não se apaga, apezar de toda a provação terrivel que a humanidade experimenta. Fizemos na Casa Valerio tudo por que ella reviva pujante e cremos havel-o conseguido até com vantagem.

E era a verdade, que ali tinhamos deante dos olhos.

O caso da perseguição na Contadoria da Central

O Sr. Dr. director da Central não se demorou em tomar immediatas providencias, uma vez informado com fidelidade, sobre o caso do escripturario Gentil Meira, do qual nos occupámos hontem.

O Dr. Arrojado Lisboa mandou hoje submetter á inspecção medica o funccionario alludido, depois do que resolverá relativamente á licença requerida pelo mesmo.

A Madeira-Mamoré foi hypothecada á Empire Trust?

Um requerimento de informações na Camara

No expediente de hoje da Camara dos Deputados foi lido o seguinte requerimento:

«Requeremos que o governo informe com urgencia, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas:

I — Si tem conhecimento de que a Madeira-Mamoré Company, por escriptura de 29 de setembro de 1913, lavrada em cartorio desta cidade, hypothecou á Empire Trust Company o contrato de arrendamento que havia celebrado com o governo, bem como a propria Estrada, na extensão de 364 e meio kilometros, com todos os pertences e obras de arte, pontes, officinas, estações, depositos, etc., e quaesquer empresas presentes e futuras, conferindo á companhia credora hypothecaria, Empire Trust, os poderes de venda e outros sobre os mesmos bens;

II — Si, no caso affirmativo, tomou providencias, quaes e em que data, para assegurar os interesses da União e do patrimonio nacional. — Pedro Moacyr, Felisbello Freire.»

Uma interessante sessão no Senado

O Sr. Sá Freire não é mais da commissão de finanças

A's 13 e 50 abre-se a sessão, que é presidida pelo Sr. Urbano Santos.

A acta, lida pelo Sr. Metello, é approvada sem reclamações. Não houve expediente nem pareceres. O Sr. Miguel de Carvalho obtem a palavra. S. Ex. repete a palestra que teve com o Sr. Glycerio, na sala da commissão de finanças, sobre a audiencia do Sr. presidente da Republica na discussão dos orçamentos, a que, no numero de ante-hontem, desta folha, demos publicidade.

Acha inconveniente essa intromissão do executivo nos trabalhos que competem privativamente ao legislativo e diz que isso creará embaraços aos membros do Senado, para bem se desempenharem dos seus deveres.

O Sr. Miguel disse uma porção de cousas: indicou a sala em que a commissão do orçamento deve funccionar, classificou, em ordem, os senadores de Minas, pondo em primeiro logar o Sr. Bueno de Paiva, em segundo o Sr. Francisco Salles e em terceiro o Sr. Bernardo Monteiro; mostrou como os senadores devem entrar na sala das reuniões da commissão; affirmou que, no palacio, indo a commissão ouvir o Sr. Wenceslão, nem todos os senadores poderão estar presentes, e uma infinidade de outras mais que, infelizmente, não conseguimos saber a que vinham, porque a palavra debil, fraquissima, de S. Ex. só nos chegava aos ouvidos, nos rapidos momentos em que, S. Ex., creando um pouquechinho de enthusiasmo, coincidia a elevação do tom de sua voz, com um relativo silencio nos corredores, que, apinhados de gente, se mantinham numa barulhada, numa algazarra insupportavel.

O discurso do Sr. Miguel de Carvalho póde ter sido ouvido, no maximo, por uns seis senadores, que estavam aos lados de S. Ex.

O Sr. presidente lê um requerimento do Sr. Sá Freire, insistindo pela sua renuncia de membro da commissão de finanças. Posto a votos, o requerimento é concedida a renuncia por 21 votos contra 11.

O Sr. presidente nomea, então, para substituir o Sr. Sá Freire o Sr. João de Lyra Tavares.

Na ordem do dia, o Sr. Gonzaga Jayme fala contra a remuneração, em discussão, ao sub-director da secretaria do Senado, durante o tempo em que exerceu o mandato de deputado.

O orador diz que si não se permittem as accumulações remuneradas, como permittir-se uma remuneração dupla, pois, que o funccionario em questão não exerceu duas funcções mas esteve como representante do paiz. Depois, não se comprehende que, neste momento, se queira dar a um funccionario o regio obsequio de quatro contos de réis, por serviços que elle não prestou, em tempo em que recebia 100$ diarios como subsidio de deputado.

O Sr. Domingos Vicente apoia o orador.

O Sr. Gonzaga Jayme apresenta uma emenda mandando do credito de 4:347$834, retirar os quatro contos ao sub-director da secretaria do Senado.

O Sr. Pires Ferreira pede a palavra para defender-se de accusações do Sr. Gonzaga Jayme, a respeito da sua lei sobre vencimentos dos militares. Diz que seu collega não votou contra a lei.

—Porque estava ausente, licenciado pelo Senado, responde o Sr. Jayme.

O Sr. Pires continúa, dizendo que não se julga ainda "completo em sciencias". Affirma que, na sua lei, só procurou o bem de todos, e na "questão que "preiteava" queria a defesa dos direitos dos militares". E já que está na tribuna refere á noticia de um jornal que escreveu que o orador, na commissão de finanças, dissera "que não se apertasse muito a corda", nos córtes do Exercito. Não disse isso. E metteu-se S. Ex., pela Estrada de Ferro São Luiz a Caxias, pela Leopoldina, Cantareira, Central, e tantas cousas outras, que o Senado não soube o que S. Ex. quiz dizer.

Ficou suspensa a discussão do credito para pagar os funccionarios do Senado.

O resto da ordem do dia constava de concessão de licenças e da abertura de pequenos creditos, e foi toda votada.

Roubaram tudo

A policia do 8º districto conseguiu descobrir o ladrão que penetrou esta madrugada na casa do Sr. Edmundo Kulpgen, facto do qual nos occupámos em outra local.

O conhecido meliante que tem o nome de Oswaldo de Lemos, foi preso e confessou tudo, tendo sido parte do roubo já apprehendida.

Os casos intimos

Depoz hoje, na delegacia do 15º districto, D. Marianna da Cruz Paiva, que confirmou o seu adulterio com o estudante Cid Campos, na residencia de seu esposo Sr. Leoncio Paiva, á rua General Canabarro n. 245.

Cid, que foi ferido a bala pelo marido ultrajado, tem experimentado melhoras.

Hoje mesmo o Sr. Leoncio requereu o divorcio.

As liquidações de firma

Por sentença de hoje do juiz da Quarta Vara Civel, foi declarada dissolvida, em liquidação, a firma Araujo & Campos, estabelecida á rua Zeferino n. 115 com fabrica de sabão, a requerimento do socio José Campos Tavares, que foi nomeado liquidante.

A débacle financeira dos Estados

Do deputado Eduardo Saboya, actualmente em S. João d'El-Rey, recebemos a seguinte carta:

"Amigo Sr. redactor d'A NOITE — Solicito-vos a rectificação de um ponto de vosso artigo de domingo, sobre "A débacle financeira dos Estados". A proposito do Ceará dissestes que "a ultima declaração official do presidente Benjamin Barroso allegava a existencia no Thesouro de um saldo de 500 contos, mas a verdade é outra, infelizmente". Ora, o presidente do Ceará jámais fez tal declaração: o que ha a respeito e consta dos documentos officiaes é o seguinte:

O caixa geral do exercicio de 1915 accusava até 30 de junho um saldo de 538:839$291, resultante da differença entre a receita de 1.277:225$638 e a despesa de 738:386$347.

Mas, como o exercicio anterior (1914), em que a receita decresceu de 50 o/o, se encerrou com um "deficit" de 450:156$309, aquelle saldo foi quasi totalmente absorvido no pagamento desta importancia e o restante, pouco mais de 88 contos, junto ás economias que com grande sacrificio se fizeram, foi, sem duvida, o dinheiro com que o governo cearense ultimamente pagou o "coupon" da divida externa.

Tambem não é exacto que o Estado esteja soffrendo o "contrôle" dos credores francezes. Com estes o governo assignou um accordo, cujos termos vêm minuciosamente expostos na ultima mensagem do Sr. Benjamin Barroso.

Noto que, em geral, são adulteradas na imprensa as noticias financeiras dos Estados, á falta de um centro de informações no Rio. Ainda ha dias um respeitavel orgão do jornalismo carioca, baseado aliás no relatorio do secretario do Thesouro do Rio Grande do Sul, dizia que o Estado do Ceará deve 12 mil contos. Não sei como isto se possa dar. O emprestimo de 1911 foi, mais ou menos, de sete mil contos e já está em parte amortizado. Reduzida, pois, á metade, aquella informação está quasi certa.

Agradeço-vos, penhorado, a publicação destas linhas. Do confrade amigo — Eduardo Saboya. S. João d'El-Rey, 30 de novembro de 1915."

OS SRS. J. MENDES & C.

inauguram amanhã, no becco do Rosario n. 9, uma casa para emprestar dinheiro sob penhores, joias e cautelas do Monte de Soccorro, dispondo de pessoal habilitado para esse ramo de negocio.

Um reflector complicado e carissimo

Na fortaleza de S. João

Existe na fortaleza de S. João um projector electrico que, absolutamente, não presta o menor serviço. Foi adquirido em 1912 e devia produzir uma projecção de 16 milhas, resultado que nunca foi conseguido, segundo se queixou ás autoridades do Exercito, em officio, o coronel commandante de S. João, Egydio Talone.

Os fornecedores deste apparelho, com garantir-lhe a excellencia do funccionamento, affirmaram ser elle o mais possante reflector da America do Sul.

O seu custo aos cofres do Estado foi carissimo.

O encarregado do serviço de electricidade da fortaleza de S. João, Fernando Lavand de Araujo, já examinou varias vezes o apparelho em questão, tentando fazel-o funccionar e nunca o conseguindo, chegando á conclusão deque o mesmo tem grave defeito na sua estructura.

Em vista disso, o coronel Egydio acaba de pedir providencias ao ministro da Guerra, no sentido de ser nomeada uma commissão technica que procederá a rigoroso exame no alludido reflector.

A secca do nordeste e a Estrada de Ferro Mossoró

Chegou hoje á Camara o projecto de credito de 50.000 contos para as despesas contra a secca, emendado pelo Senado, o qual, por meio de urgencia, foi logo votado e approvado.

Ficou verificado, conforme o parecer, immediatamente dado pela commissão de finanças da Camara, que a emenda do Senado foi motivada sómente por um erro de redacção na copia do projecto enviada para o Senado.

Em vista disso, a bancada do Rio Grande do Norte fez declaração de voto, prestigiada com a assignatura de mais 120 deputados, affirmando a sua convicção e certeza de que continua de pé a autorisação consignada no art. 1º para serem construidos quaesquer trechos de estradas de rodagem e de ferro, entre as quaes a de Mossoró, no Rio Grande do Norte, empregando os trabalhadores victimas da secca, como é principal desejo da propria população flagellada.

Sorte grande

Acha-se exposto no Centro Loterico, á rua Sachet n. 4, onde foi vendido e pago, o bilhete n. 17004, premiado com 16 contos de réis, da Loteria Federal extrahida na segunda-feira ultima.

Uma corista de theatro perseguida pela dona de uma pensão chic

Procurou o Sr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, a corista Maria Julia, que foi aggredida ha dias na rua do Ouvidor, pela dona da pensão á rua da Gloria n. 100, Tina Bonali, e um cavalheiro que dizem ser seu amante, de nome Raphael de Barros.

Maria Julia queixava-se de estar novamente ameaçada por Tina Bonali e queria sujeitar-se a corpo de delicto para constatar os ferimentos recebidos na aggressão que soffrera á rua do Ouvidor.

O Dr. Leon Roussoulières, determinou que a queixosa fosse ouvida pela policia do 3.º districto policial, que deve dar as necessarias providencias no caso.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

AS VERGONHEIRAS DA INSPECTORIA DE SEGURANÇA PUBLICA

Uma conferencia entre os Drs. Osorio de Almeida, Leon Roussoulières e o chefe de policia

Será dissolvida a Inspectoria de Segurança ?

Chegaram a tal ponto os escandalos da Inspectoria de Segurança Publica, apurados no inquerito administrativo, que se sabe aberto na 1ª delegacia auxiliar, que o respectivo delegado, Dr. Leon Roussoulières está resolvido a fazer a dissolução daquella dependencia policial. Seria extincta a corporação das "ligas de cavação".

E' pensamento do Dr. Leon Roussoulières dissolver a Inspectoria e, mais tarde, depois de completa a apuração de todos os casos, reorganisar essa dependencia policial, aproveitando os bons elementos que passaram pelo inquerito intangiveis.

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, pensa, no entanto, que melhor medida seria demittir já os alcançados pelas accusações procedentes, continuando as demissões no correr do inquerito, gradativamente, emquanto fossem apuradas as accusações.

Sobre as resoluções a tomar, finalmente os Drs. Leon Roussoulières e Osorio de Almeida resolveram conferenciar com o Dr. Aurelino Leal devendo ficar nessa conferencia combinadas as medidas a serem já levadas a effeito.

A' tarde no gabinete do chefe de policia, estava se realisando a conferencia.

Na cartorio da 1ª delegacia auxiliar proseguiu, porém, o inquerito, tendo sido ouvido o major Andrade, inspector geral da Inspectoria de Segurança Publica.

O seu depoimento, em resumo, é o seguinte:

"Venho acompanhando com o mais vivo empenho o inquerito instaurado pelo 1º delegado auxiliar, a respeito do procedimento dos funccionarios da Inspectoria do Investigações.

Isto que agora acaba de se dar e que deu logar á abertura do inquerito, não é nada mais do que o reflexo de cousas muito peores que, alimentadas por outras administrações, já tomou o caracter de epidemia.

Quando em 1907 tomei conta desta repartição, encontrei-a em muito peores condições do que agora, e basta conhecer-se a opinião do saudoso Dr. Cardoso de Castro, externada no seu relatorio como chefe de policia, para se fazer uma pequena idéa do que era o corpo de agentes.

No entanto, o provecto chefe daquella época, Dr. Alfredo Pinto, silenciosamente, logo na sua entrada, deu o primeiro golpe e em seguida foi tosando as aparas, de forma que no primeiro anno de sua administração, o seu conceito a respeito desta corporação, é uma das peças mais brilhantes do seu relatorio. E, para a população, o agente de policia reconquistou o bom conceito e o respeito de que era merecedor.

Mas é que aquelle chefe, conhecendo o grão de responsabilidade que cabe no agente de policia perante a sociedade e perante a policia, seguiu o exemplo das policias dos paizes adeantados.

Feita a selecção do pessoal, cogitou logo de desenvolver o serviço de investigações e capturas e para que não continuasse esta policia nos seus systemas antigos e condemnados, mandou o seu inspector de investigações estudar os novos methodos destes serviços em outros paizes.

E no segundo anno da sua administração tratou aquelle chefe da remodelação completa dos serviços, não poupando nunca os auxilios de que precisassem os agentes.

O resultado desse esforço e boa vontade não se fez esperar, e elle, satisfeito, consignou no seu relatorio.

Retirando-se o Dr. Alfredo Pinto da policia, em meados de 1909, viu-se logo que alguns daquelles agentes demittidos voltaram para o Corpo, juntamente com outros individuos muito conhecidos da policia e especialmente dos representantes da imprensa. Dahi para cá o que tem sido essa repartição e de que pessoal vergonhoso se tem composto, não ha ninguem que não saiba. E o resultado vergonhosissimo ahi está.

O presente inquerito, aberto pelo 1º delegado auxiliar, não resta duvida, foi de um effeito extraordinario, porém, a minha convicção é de que o mal é muito maior do que o que está apparecendo no inquerito, e, não será com simples inquerito que se acabará com elle.

O processo é outro e os meios precisos serão muitos, porém, todos perfeitamente viaveis, mesmo no momento de apertos que atravessamos. Abandonados estes pontos principaes, o mal mais tarde ou mais cedo virá peor do que agora.

Quanto aos factos que estão apparecendo em minha repartição, como se vê, até agora na parte que diz respeito á administração, não ha um só que possa affectar-me, isto é facto positivo e verdadeiro.

Quando tratei da remodelação dos serviços de investigações e capturas, vi logo que grandes responsabilidades iam caber nos chefes de serviços e especialmente aos de roubos e furtos e capturas de condemnados e pronunciados, devido á centralisação das investigações. Já prevendo, como velho conhecedor desta casa, que mais tarde ou mais cedo dar-se-ia o que agora se está dando, procurei collocar á frente dessas secções funccionarios de responsabilidades e reconhecidamente de bons antecedentes.

A secção de Roubos e Furtos até agora tem feito apprehensões que montam em mais de duzentos contos e não ha quem se queixe do desvio de um vintem.

A secção de Capturas apresenta 120 prisões de condemnados e pronunciados. As demais secções, todas emfim, têm apresentado resultado como nunca se viu nesta policia.

Quero dizer, portanto, que a respeito desses chefes de serviços, que são os auxiliares directos da Inspectoria, só tenho a louval-os.

Si julgarem, porventura, que a Inspectoria tenha algumas vezes errado, podem ficar certos de que uma repartição como esta que hoje accumula todos os factos criminaes da capital e muitos outros de caracter civil e providencia a respeito de todos e em tudo isso, sempre agindo sómente pelo criterio e pela praxe já antiga, pois que não temos esses serviços devidamente regulamentados, como disse, podem ficar certos de que a nossa intenção não é outra sinão de attender promptamente ao publico e á administração e a prova ahi a têm com os nossos registos que podem ser examinados por quem quer que seja, [illegible] quaes encontrarão dezenas de pessoas [illegible] do a lisura do nosso procedimento.

[illegible] que tenho grande culpa na vida [illegible] e pela qual mereço rigoroso castigo, si é que já não seja um forte castigo moral que estou soffrendo com este escandaloso processo; e esta culpa vem da minha ingenuidade de acreditar que desta segunda vez eu pudesse ver os meus esforços de tantos annos bem succedidos, isto é, de ver a capital do meu paiz com uma policia de investigações egual, pelo menos, ás que têm outros paizes menores do que o nosso; de acreditar mais que pudesse fazer uma policia que fosse a verdadeira defesa da população contra a horda de malfeitores que a atropham, e a auxiliar das autoridades na repressão dos máos elementos de suas zonas, e destas minhas intenções são testemunhas o proprio honrado chefe da nação, o chefe de policia, muitos senadores e deputados, amigos e a imprensa da nossa capital, a quem não tenho cessado de importunar com pedidos para tal fim."

O Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, não ficou, porém, satisfeito com o depoimento prestado pelo major Andrade e chamando-o ao seu gabinete inquiriu-o em segredo sobre diversos pontos que não transpiraram.

Foram juntadas aos autos photographias de telegrammas enviados para S. Paulo, requisitando da policia de lá ladrões que se achavam presos e que foram enviados para a Inspectoria de Segurança Publica, sendo depois postos aqui em liberdade.

Esses telegrammas não tinham assignatura.

Na conferencia que tiveram e que só terminou á ultima hora, os Drs. Leon Roussoulières e Osorio de Almeida, com o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, não ficou resolvida para já a dissolução da Inspectoria de Segurança Publica, devendo proseguir o inquerito até final.

O Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, continúa a pensar, porém, que a unica solução para o caso seria a dissolução daquella corporação, para ser depois mais tarde reorganisada sob outros moldes, sendo então aproveitados os poucos e bons elementos que escapam agora.

O Dr. Leon Roussoulières baseia a sua opinião no descredito moral a que já chegou a inspectoria, sendo geral essa impressão desde os proprios delegados de districtos até ao proprio publico.

E, por isso, só a dissolução completa da Inspectoria, seguindo-se uma reorganisação criteriosa, sob uma orientação diversa da adoptada até agora, poderia fazer com que novamente se firmassem os creditos de uma corporação policial como deve ser a Inspectoria de Segurança Publica.

A commissão de finanças do Senado e a idéa da commissão geral

Ironias de um parlamentarista ardente

A commissão de finanças do Senado realisou hoje uma breve sessão. O Sr. Glycerio, presidente, leu aos seus pares uma carta do senador Sá Freire, na qual este se despede dos seus collegas, agradecendo-lhes a alta distincção que sempre lhe dispensaram.

O Sr. Bueno de Paiva propoz e foi acceito, que nas actas dos trabalhos da commissão se consignasse um voto de profundo pezar pela renuncia desse senador de membro da commissão do orçamento.

O Sr. presidente nomeou para substituir o Sr. Sá Freire, como relator da Viação, o Sr. João Lyra.

Amanhã o Sr. Alcindo Guanabara apresentará á consideração da commissão os seus estudos sobre o orçamento da Fazenda. A este orçamento, seguir-se-á em discussão o da Agricultura, do qual é relator o Sr. Bueno de Paiva.

O general Glycerio continua na propaganda da sua idéa de transformar o Senado em commissão geral, para ouvir os ministros sobre o orçamento.

Hoje S. Ex. palestrou largamente a respeito com alguns collegas e com o Sr. Pedro Moacyr, que esteve no Senado.

O Sr. Moacyr ouviu o general, applaudiu-o, mas perguntou:

—E si alguem se lembrar de interpellar o Calogeras, por exemplo, sobre a "historia" do dique da ilha das Cobras?

Qual, Glycerio, isto não vae... Você tem responsabilidade por isso que vae por ahi e faz bem em continuar trabalhando. Carrega o teu esquife até o fim...

O Sr. Alcindo Guanabara é favoravel á idéa da commissão geral. S. Ex. lembrou que, na Camara, já uma vez propoz a medida, que não foi acceita.

—Por falta de comprehensão das cousas, interveiu o Sr. Moacyr.

A Republica definha por falta de letras. Ora imagine que se quizesse levar á comprehensão da Camara o que seja presidencialismo e parlamentarismo. Já uma vez tive que dar uma lição de direito constitucional á Camara, que não conhece o livro do Dr. Assis Brasil sobre o assumpto...

Para que o Senado se transforme em commissão geral é preciso que a medida seja proposta no recinto e votada em plenario. Depois serão ouvidos o presidente da Republica, os ministros e a commissão de justiça do Senado.

Nada disso ainda se fez; mas, o Sr. Glycerio conta remover todas as difficuldades que surgirem contra a sua idéa e está crente de que tudo conseguirá, no sentido de vel-a victoriosa.

O MONUMENTO DE ANNITA GARIBALDI EM BELLO HORIZONTE

Amanhã, ás 11 horas, no Cine Palais, será passado o "film" da inauguração do monumento de Annita Garibaldi, construido na capital mineira pelo deputado Fausto Ferraz, em homenagem á grande heroina brasileira.

A exhibição é offerecida exclusivamente á imprensa, a quem, por nosso intermedio, o Sr. Fausto Ferraz faz gentil convite, sendo que, depois, terá exhibição publica em beneficio dos flagellados do nordéste brasileiro e da Cruz Vermelha Italiana.

As balanças municipaes

O Dr. Alvaro Rodrigues, secretario do prefeito, determinou hoje a syndicancia para apurar os factos hontem narrados pela A NOITE, na reportagem sobre as balanças municipaes.

Morrer... no fim da vida

Sempre Antonio Pereira viveu aborrecido. Veiu de Portugal, sua terra natal, para mudar de ares e de vida, mas a tristeza continuou.

Assim mesmo chegou aos 68 annos, sem procurar a morte. Hoje quiz buscal-a e atirou-se ao mar, na praia de Botafogo. O guarda-civil n. 1.036 viu o homem debatendo-se, atirou-se tambem e salvou-o das aguas.

Pereira, que é carregador e reside á rua S. Pedro, medicado pela Assistencia, foi internado na Santa Casa, emquanto a policia do 7º districto está procurando a causa.

COLLAÇÃO DE GRÃO

Uma commissão de alumnos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, composta pelos bacharelandos Maurillo Nabuco de Abreu, Octavio Salles Pinto Junior e Edgard Carlos Reis, convidou esta tarde o Dr. Candido Mendes de Almeida para que os acompanhe nas visitas que vão fazer ao presidente da Republica, ministro do Interior, chefe de policia e prefeito municipal, afim de convidar SS. EEx. para assistirem á ceremonia da collação de grão, a realisar-se no dia 18 do corrente.

Ainda não foi o ultimo

A' tarde, na travessa Flora, o cozinheiro José Perez foi colhido pelo automovel n. 1.585, cujo "chauffeur", José Alves de Freitas, foi preso para o 3º districto policial.

Os auxiliares de ensino municipal

O Sr. director geral de Instrucção Publica Municipal só dispensou de concurso os auxiliares de ensino que, em annos anteriores, tenham já preenchido essas formalidade. Ficam, assim, respondidas algumas perguntas que nos foram dirigidas.

Uma senhorita victima de um accidente

Em sua residencia, á travessa da Cruz n. 10, a senhorita Maria Augusta foi victima, á tarde, de um accidente, ferindo-se bastante.

Recebeu os promptos soccorros da Assistencia.

A GUERRA

A aventura de um prisioneiro fujão

LONDRES, 3 (A NOITE) — O austriaco Krebenich, que se encontra detido como prisioneiro de guerra no castello de Frinco, na Italia, tentou fugir dali. Para esse fim amarrou um lençol na janella e por elle descia quando foi apanhado pela sentinella. O soldado, cumprindo o seu dever, fez fogo, indo a bala apanhar Krebenich num braço. Ferido, o austriaco não póde mais suster-se e deixou-se cair de regular altura. Com a quéda, Krebenich fracturou a perna.

O Sr. Denys-Cochin volta a Paris

LONDRES, 3 (A NOITE) — Telegrammas de Roma annunciam que o Sr. Denys-Cochin, ministro sem pasta do gabinete francez, teve hontem demorada conferencia com o barão de Sonnino, ministro dos Negocios Estrangeiros.

O Sr. Denys-Cochin partiu hoje de manhã de Roma com destino a Paris.

A "Kultur" condemnada na Suissa

LONDRES, 3 (A NOITE) — Telegrapham de Genebra:

"O professor Robier, presidente do Departamento de Instrucção, inaugurou a nova Faculdade de Sciencias Economicas e Sociaes.

Disse o professor Robier, no seu discurso inaugural, que a occasião que se lhe apresentava era, como nunca, propicia para condemnar energicamente as doutrinas da cultura defendidas pela Allemanha e que a Allemanha queria impor ao resto do mundo. Essas doutrinas, pela sua dureza, como a guerra actual estava demonstrando, jámais poderiam ser acceitas pelo mundo."

As perdas de vapores mercantes inglezes em novembro

LONDRES, 3 (A NOITE) — Um communicado do "Press-Bureau" informa que no mez de novembro as perdas da marinha mercante ingleza foram de 53 vapores e 35 veleiros. Dos tripolantes desses vapores morreram 652 homens.

Os submarinos allemães apenas metteram a pique vinte desses vapores. Os restantes perderam-se por terem batido em minas.

Os austro-allemães em Monastir

LONDRES, 3 (Havas) — Confirma-se a noticia da entrada dos austro-allemães em Monastir.

Um vapor inglez a pique

LONDRES, 3 (Havas) — Foi mettido a pique o vapor inglez "Longton-Hall".

O desastre parece ter occorrido no Mediterraneo.

Os franco-inglezes na Servia

PARIS, 3 (Havas) — Telegrammas de Salonica para os jornaes annunciam que os francezes encontraram duas mil espingardas nas trincheiras bulgaras conquistadas ante-hontem, quarta-feira.

Os francezes estão fortemente entrincheirados em frente a Krivolak e os inglezes no respectivo sector.

Os bulgaros atravessaram o rio Cerna em Novaci e occuparam Kenali.

A guerra aerea e subterranea

LONDRES, 3 (Recebido pela legação ingleza) — 2 de dezembro — O quartel general na França informa que durante os ultimos quatro dias foram realisados com brilhante resultado bombardeios contra as trincheiras inimigas, pontos fortificados e posições artilhadas. Os prejuizos causados ao inimigo foram consideraveis e a resposta da sua artilharia foi fraca.

No dia 30 fizemos explodir duas minas em frente a Givenchy. Emquanto as excavações por ellas produzidas estavam sendo consolidadas por nós, o inimigo fez explodir tambem uma mina que soterrou dez dos nossos soldados. Hontem fizemos estourar uma mina a léste do Bois Français. O inimigo replicou com outra na mesma localidade.

Ainda no dia 30 dous aeroplanos inimigos foram abatidos pelo fogo dos nossos aviadores, tendo um caido a léste de Hooge e o outro proximo a Henin Liétard. No mesmo dia vinte dos nossos aeroplanos bombardearam um importante deposito allemão de provisões em Miraumont, causando consideraveis prejuizos aos armazens, edificios e estrada de ferro.

Um dos nossos aeroplanos que partira em reconhecimento no dia 1º do corrente e outro no dia 2, não regressaram ao ponto de partida.

Communicado allemão

A legação da Allemanha recebeu o seguinte communicado official:

"O quartel-general communica em data de 2 do corrente:

A oeste do rio Lim occupámos Boljanis e Plevlje (localidades situadas em Montenegro) e Jabuka (na fronteira servia montenegrina).

Na região a sudoeste de Mitrovitza fizemos 4.000 prisioneiros e conquistámos dous canhões.

A noroeste de Saint Quentin capturámos um biplano inglez que havia aterrado devido a um accidente no motor.

As vanguardas do conde Bothmer repelliram fracos ataques dos russos."

A luta contra o lenocinio

Mais quatro caftens presos

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, mandou prender hoje mais quatro exploradores de mulheres, que são os individuos de nomes Geraldo Conde, Leon Hanowish, José Monteiro de Oliveira e Manoel Joaquim Ferreira.

José Monteiro de Oliveira tem o vulgo de "Veado" e já esteve envolvido na policia, conforme noticiámos hontem, numa mysteriosa tentativa de morte contra D. Laura de Araujo, sua mulher, de quem está separado.

José Monteiro foi preso agora denunciado por uma mulher de nome Maria do Carmo, a qual seduzira, facto por nós tambem noticiado, exigindo depois que ella se entregasse á vida de casas de tolerancia.

Um official aduaneiro enlouquece na propria repartição

Enlouqueceu hoje, repentinamente, na Guarda-Moria da Alfandega, o 2º official Julio Pinto Duarte.

Ha dias que esse funccionario se apresentava á repartição bastante acabrunhado, e, em conversas, dizia cousas sem nexo.

Hoje, á tarde, palestrava elle com alguns collegas, quando, de repente, começou a dizer que o fallecido guarda-mór Bayma Berquó o estava segurando pelas costas.

E insistentemente pedia para lhe tirarem "o chefe que se achava ás suas costas, pois, do contrario, elle o desrespeitaria".

Chamada a Assistencia, foi-lhe ministrada uma injecção calmante.

Em carro forte, foi o infeliz official remettido, via Policia Central, para o Hospicio Nacional.

Ha quem acredite que estes ultimos casos de molestias havidos, na Guarda-Moria, são devidos ao retrato d'Elle, que lá está collocado.

E não é para se dizer que só o Sr. Bayma Belchior, a cuja teimosia se deve ainda acharse pendurada a funesta photographia na Guarda-Moria, vem resistindo á "urucubaca", porque S. S., o guarda-mór, ha mezes que soffre dos olhos...

Uma interdicta que bebeu 1.323 garrafas de vinho do Porto

Uma alimentação "sui-generis"

José Miguel Fernandes, curador de sua sogra, a interdicta D. Clara Jacintha Sanches, apresentou ha tempos ao juiz da 1ª Vara de Orphãos a prestação das contas de sua gestão, desde que assumiu a curatela até 30 de junho do corrente anno. As contas estavam todas especificadas e documentadas com recibos.

Logo depois, porém, Adelermo Sanches, filho da interdicta, dirigiu ao juiz uma petição para que certas contas fossem impugnadas, inclusive uma que se referia ao fornecimento de 1.323 garrafas de vinho do Porto á interdicta. O curador de orphãos interino, Dr. Figueira de Mello, sendo ouvido, declarou que impugnadas as contas da petição, fosem as demais consideradas boas e bem prestadas. O curador da interdicta, pelo seu advogado Dr. Godofredo S. da Silva Pinto, porém, não concordou com a impugnação e justificando-a, diz que "as garrafas de vinho do Porto foram consumidas no espaço de quatro annos. Quatro annos têm 1.460 dias e neste espaço de tempo foram apenas 1.323 garrafas. A interdicta, septuagenaria, demente, alimentava-se quasi exclusivamente de vinho do Porto, pão e queijo. Ella é que escolhia a sua alimentação. A prova é que a conta do queijo é relativamente elevada". E ainda attribue o curador da interdicta tal consumo de vinho ao proprio impugnador das contas e a um criado. Terminou dizendo que tendo autorisação do juiz para gastar com a interdicta 325$ mensaes, quasi sempre gastava apenas 150$ por mez. Nunca aquella quantia foi attingida. Estas allegações, isto é, a defesa das contas apresentadas, foram entregues hoje ao cartorio para ser ouvido o curador de orphãos.

Mais duas fallencias

Pelo juiz da Quarta Vara Civel foram hoje decretadas as fallencias de Joaquim Magalhães & Filhos, estabelecidos com armazem de seccos e molhados á rua da Misericordia n. 52, estando a assembléa de credores marcada para 31 de dezembro; e a de Manoel Ermida, estabelecido á rua da Quitanda n. 34, sendo a assembléa de credores marcada para o dia 4 de janeiro do anno proximo.

O ASSUCAR

Uma resolução dos usineiros de Pernambuco

Segundo telegrammas recebidos hoje por varios negociantes da nossa praça, os usineiros de assucar pernambucanos resolveram suspender a moagem a 11 do corrente, recomeçando-a em egual data de janeiro proximo.

Essa resolução foi tomada em virtude da grande reducção da safra e deante tambem das moagens irregulares.

Um bacharel denunciado

Pelo Dr. Pio Duarte, 4.º promotor publico, foi hoje denunciado, perante o juiz da Quarta Vara Criminal, o bacharel Luiz Alves da Costa, que, no dia 9 de outubro, tendo comparecido á delegacia do 6.º districto policial, por motivo de um disturbio em que fôra envolvido á rua Silveira Martins, desacatou o commissario de dia, o que occasionou ser contra elle instaurado processo.

Uma enxurrada em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 3 (A NOITE) — A chuvarada desta noite fez transbordar aqui o ribeirão Arrudas, cujas aguas galgaram, a muralha protectora do aterro da bitola larga, no bairro de Lagoinha, solapando o referido aterro.

A Camara em resumo

O Sr. Evaristo e o Sr. Cabeda

A sessão de hoje, na Camara dos Deputados, foi presidida pelo Sr. Astolpho Dutra.

A acta da vespera foi approvada sem debate.

A' hora do expediente falaram os Srs. Fausto Ferraz, Rafael Cabeda e Evaristo do Amaral, o primeiro sobre as carnes frigorificadas brasileiras que chegaram deterioradas á Europa devido, disse, á nossa actual impericia para a industria do frio, e os dous ultimos sobre politica do Rio Grande.

O Sr. Rafael Cabeda assignalou que em um discurso que proferiu na Camara, ha poucos dias, o Sr. Evaristo do Amaral confessou haver applicado a pena de Talião aos que assassinaram o seu pae, não se encontrando, no entanto, tal affirmação no discurso que foi publicado no "Diario do Congresso" como sendo o proferido pelo orador. As notas tachygraphicas, em poder do orador, que as requereu á mesa da Camara, confirmam, porém, as declarações que a Camara ouviu do seu collega de bancada.

O Sr. Evaristo do Amaral declara que já fez a affirmação de que, de facto, corrigira o discurso a que allude o Sr. Rafael Cabeda, delle retirando phrases que proferiu da tribuna.

Quando falava, ha dias, foi interrompido pela leitura de um boletim com referencias offensivas á memoria de seu pae e, no momento, teria avançado proposições que, não tivera o intento de proferir. Achou, por isso, dever corrigir o seu discurso e fel-o como julgou melhor acertado.

Passando-se á ordem do dia, não havendo numero para votações, foi encerrada, sem debate, a discussão de toda a materia destinada a debate na ordem do dia, menos o caso do Estado do Rio.

Verificando-se, então, a presença de 112 deputados, foram iniciadas as votações, sendo approvado um requerimento de informações sobre a Madeira-Mamoré, do Sr. Pedro Moacyr, e a urgencia para a votação do credito para a secca, que veiu do Senado emendado e que foi approvado.

Foram votados, em seguida, e approvados, dous projectos de credito, um de.......... 16.341:969$500, para a Central do Brasil, e outro de 191:558$998, para a Colonia de Alienados, ambos em 2ª discussão.

Approvado, tambem em 2ª discussão, o projecto de alistamento eleitoral, não houve numero para serem votadas as suas emendas.

Passou-se, então, á discussão do caso do Estado do Rio, sobre o qual falaram os Srs. Arnolpho Azevedo e Joaquim Osorio.

A sessão terminou ás 16 e 55, ficando com a palavra para amanhã o Sr. Ramiro Braga.

O concurso na Assistencia Municipal

Está sendo realisado, na Directoria de Hygiene Municipal, o concurso para preenchimento de seis vagas de academicos auxiliares, existentes na Assistencia Publica.

Inscreveram-se 55 candidatos, tendo sido examinados até hoje 18. Desses foram approvados seis, sendo que a maioria cursa o 6º anno da nossa Faculdade de Medicina.

Um plano de agiota que compromette um funccionario publico

E' uma cousa complicada o inquerito que corre no 1º districto policial, em que é queixoso o Sr. Alfredo Winz, com escriptorio á rua do Rosario n. 120.

Queixou-se o Sr. Winz que entregando a quantia de 100$ ao funccionario dos Correios Sr. Carlos Mangabeira, para dal-a a um terceiro, este não o fez.

O Sr. Winz apresentou um documento que provava esse facto. O interessante é que o Sr. Mangabeira diz que o Sr. Winz lhe emprestou com juros, aquella quantia, fazendo-o passar o documento em questão, nos termos em que está, o que elle fez sem reflectir, por precisar do dinheiro.

A pessoa a quem, pelo documento, elle devia entregar o dinheiro, é um supposto Sr. Antonio Campos que nunca appareceu...

De todo o inquerito se deprehende que o Sr. Winz, que nem a tiro quer passar por agiota, empresta dinheiro a juros e a praso fixo, fazendo os seus clientes passar um documento em que se responsabilisam pela entrega da quantia emprestada a determinada pessoa. Si dentro do praso marcado o pagamento não é feito, o Sr. Winz póde queixar-se á policia de terem abusado de sua confiança...

Exequias por alma de D. Pedro II, em S. Paulo

S. PAULO, 3 (A. A.) — O Centro Monarchista, com séde nesta capital, fará resar amanhã, na egreja de Santo Antonio, uma missa em intenção á alma de D. Pedro de Alcantara.

O dia do anniversario de sua morte passa domingo, 5, mas por ser um dia impedido a missa será amanhã, sabbado.

Como a deputação cearense quer o dinheiro pró-flagellados

Conferencia no Cattete

Estiveram hoje em conferencia, no Cattete, com o Sr. presidente da Republica, os deputados Osorio de Paiva, Paula Pessoa e Moreira da Rocha, da bancada cearense, os quaes pediram ao chefe da nação o seguinte: que dos creditos votados pelo Congresso para soccorrer as populações flagelladas do nordeste os dinheiros sejam exclusivamente applicados no soccorro indirecto, isto é, em obras de reconhecida utilidade publica e que tenham por objectivo resolver o problema da secca; que se iniciem, desde logo, obras novas e se prosiga nas já iniciadas, empregando-se o maior numero possivel de necessitados, melhorando-se-lhes o salario, afim de conter as populações nas regiões onde habitam, evitando-se assim a emigração; e que entre os diversos trechos da rêde de Viação Cearense seja atacado o de Fortaleza a Itapipoca, já iniciado e onde ha trilhos assentados, numa extensão de 15 kilometros, serviço este que dará trabalho á população que está agglomerada nos campos de concentração de Fortaleza.

O concurso na Saude Publica

No concurso realisado na Directoria Geral de Saude Publica para o logar de ajudante do inspector de saude do porto da Bahia, inscreveram-se apenas tres candidatos.

Destes, um desistiu do concurso, outro foi desclassificado, sendo o Dr. Elysio Mendes Pires de Albuquerque classificado.

Uma inauguração no Ministerio da Agricultura

Realisou-se hoje no edificio do Ministerio da Agricultura na Praia Vermelha, com a assistencia do Sr. Dr. José Bezerra e dos funccionarios dos diversos serviços daquelle ministerio, a inauguração da secção serica da Estação Sericicola de Barbacena, que vae fazer parte da exposição permanente que, por iniciativa do Serviço de Informações, vae ser ali installada.

O Dr. José Bezerra, acompanhado do director da referida estação, Sr. Amilcar Savassi, percorreu antes o Serviço de Informações, examinando em seguida os dous lindos mostruarios da estação sericicola, onde estão expostos os productos daquelle estabelecimento agricola, como sejam: variados córtes de sêda; meias para homens e senhoras; meadas, casulos, echarpes, lenços, fios em carreteis, etc.

Todo esse material, producto da industria nacional, está artisticamente exposto nos mostruarios destinados á Estação de Barbacena, installados á entrada do ministerio.

Um desastre em Petropolis

PETROPOLIS, 3 (A NOITE) — Hontem, ás 20 horas, subia a avenida Silva Xavier, um bonde da Companhia Brasileira em vertiginosa carreira, quando ao chegar proximo á praça D. Pedro de Alcantara, foi de encontro ao carro de praça n. 49. O carro ficou completamente inutilisado e feridos os seus passageiros, Dr. Renato Rangel Pestana e esposa.

A responsabilidade do desastre é attribuida á companhia, devido á sua incuria, pois permitte que os bondes trafeguem sem os necessarios freios de segurança.

As commissões da Camara

Esteve hoje reunida, sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos, a commissão de finanças da Camara dos Deputados.

Foram assignados numerosos pareceres do Sr. Justiniano de Serpa, autorisando a abertura de creditos e alguns outros concedendo licenças a funccionarios.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu á taxa de 12 1|8 d., em geral. No correr do dia o Balco Ultramarino passou a sacar a 12 5|32 d., mais tarde suspendendo, porém, semelhante saque.

Tornou-se, portanto, geral a taxa de 12 1|8 d., no fechamento.

Não houve negocios para esterlinos.

As letras do Thesouro voltaram a ser negociadas com maior rebate.

As negociações de hoje foram feitas com 19 °|°, differença que os vendedores ainda offerecem, sendo que os compradores só querem negociar com 20 e 20 1|2 °|°.

As apolices municipaes de 1906 e de 1914 continuam bem firmes.

A maioria dos trabalhos bolsistas foram para papeis de especulação, taes como as acções das Loterias, Binas de S. Jeronymo, Rêde Sul Mineira e Docas da Bahia.

O caso fluminense

Os discursos de hoje

Entrando hoje em discussão novamente o projecto n. 3 B do Senado Federal, relativo ao caso do Estado do Rio, pediu a palavra o Sr. Arnolpho Azevedo, autor do voto em separado hontem combatido pelo Sr. Faria Souto, e que se demorou em longas considerações tendentes a demonstrar que este representante fluminense não fôra feliz na maneira de interpretar os conceitos que então emittiu.

Falou em seguida o deputado Joaquim Osorio, que atacou o parecer do Sr. Mello Franco, achando que o projecto do Senado Federal mandando empossar o tenente Sodré na presidencia do Estado do Rio é quasi um monumento juridico.

Os Srs. Raul Veiga e Ramiro Braga apartearam constantemente o orador.

Os deputados sul-riograndenses Marçal Escobar e Simões Lopes intervieram frequentemente no debate.

O orador concluiu o seu discurso ás 16 horas e 55.

Pediu então a palavra o Sr. Ramiro Braga, que solicitou a continuação da discussão amanhã, visto o adeantado da hora não lhe permittir fazer as necessarias considerações a respeito do assumpto.

A hypotheca da Madeira-Mamoré á Trust Company

O que ha no Ministerio da Viação

A proposito do requerimento de informações enviado á mesa da Camara pelos deputados Pedro Moacyr e Felisbello Freire sobre a hypotheca, lavrada por escriptura publica nesta cidade, á Empire Trust Company pela Madeira-Mamoré, do contrato de arrendamento celebrado entre esta e o governo, bem como da propria estrada, com todos os pertences, etc., procurámos informações no Ministerio da Viação, por onde pediram aquelles deputados fossem dadas as informações, e ali nos declararam que, logo que chegue o pedido, o ministerio poderá informar que absolutamente nada consta a tal respeito, nem sobre a hypotheca lavrada.

FALLECIMENTO

Falleceu esta tarde o coronel reformado Eduardo de Oliveira Lima.

O CAFE

O mercado de café apresentou-se hoje bem firme, ao preço de 7$900 para o typo 7 americano.

Pela manhã venderam-se 1.074 saccas e no correr do dia cerca de 7.000.

Por Jundiahy para Santos passaram 53.060 saccas, e entre nós entraram por barra dentro 444. Hontem entraram 11.521 saccas, foram embarcadas 10.858, ficando o "stock" elevado a 398.382 saccas.

Em Nova York a Bolsa fechou hontem com 2 a 6 pontos de baixa e hoje abriu tambem em baixa de 1 a 3 pontos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 331, extrahida hoje:

16877	20:000$000
30192	5:000$000
67676	2:000$000
63300	1:000$000
36792	1:000$000
3193	500$000
55455	500$000
29715	500$000
54605	500$000

Premios de 200$000

63694	39862	26072	41024	42611
23915	43262	50999	67681	67212
29018	25758	26873	50917	29823
		667		

Premios de 100$000

26812	51678	25661	51615	21007
31169	27832	9670	1864	36006
24006	14066	68659	67538	21497
56171	44823	64126	49585	53425
55899	63274	29990	49992	12632
22271	28155	28863	67177	43035

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	377	Perú
Moderno	266	Macaco
Rio	010	Burro
Salteado		Aguia

Para amanhã:

497 — 561 — 972

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 162ª loteria do plano n. 25, extrahida hontem:

21511	20:000$000
9565	2:000$000
20419	1:500$000
1011	1:000$000
49753	1:000$000
22118	500$000
25094	500$000
32968	500$000
41052	500$000
45685	500$000

Todos os numeros terminados em 11 têm 48$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 11.

O fiscal do governo. — Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto.*

Os concessionarios. — *J. Azevedo & C.*

A autoridade policial. — Dr. *João Baptista de Souza.*

O escrivão das loterias. — *Getulio M. Reis.*

AROS PNEUMATICOS

Simon José Kolisch e David Calles, estabelecidos á avenida Gomes Freire n. 60, communicam ao publico que são os unicos concessionarios da patente n. 8.680, para concertos de aros pneumaticos pelo processo novo privilegiado em 14 de abril de 1915.

Para que os interessados não continuem a ser talvez prejudicados por alguns contrafactores, contra quem o primeiro declarante está agindo, faz-se o presente aviso, porquanto, mesmo na hypothese de haver terceiro que prove plenamente a sua boa fé, e o seu dominio e posse, só no fim do processo penal lhe poderão ser restituidos pneumaticos; pois todos ficam depositados a formar corpo de delicto, como de direito, seguindo até o destino, que a lei penal lh'o dá claramente.

Este aviso é apenas uma attenção para com terceiros.

Rio, 3 — 12 — 915.

D. Anna Teixeira de Souza Valle

Joaquim de Souza Valle, filhos e genros communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada esposa e mãe ANNA TEIXEIRA DE SOUZA VALLE e os convidam a acompanhar o seu enterro, saindo o feretro amanhã, 4 do corrente, ás 9 horas, da rua do Mercado n. 25, para o cemiterio de São Francisco Xavier, antecipando o seu profundo reconhecimento.

Professor Orville A. Derby

Os funccionarios do Serviço Geologico e Mineralogico, gratos á memoria do seu inolvidavel chefe professor ORVILLE A. DERBY, mandam celebrar uma missa amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Um homem armado de faca numa egreja

Era um demente

Todo agitado, olhar ardente, despertou a attenção dos fieis que em grande numero assistiam á missa da manhã, na egreja de S. Francisco Xavier, á rua do mesmo nome.

Que seria?

Um guarda civil, meio desconfiado, chamou-o a falas.

O homenzinho aborreceu-se e protestou, pois nem ao menos podia ouvir a sua missa. Foi conduzido á delegacia do 15º districto. Ahi se encontrou uma faca em seu poder, o que o fez passar até por criminoso...

Afinal ficou apurado tratar-se de um pobre demente, Emilio Freire, que foi mandado a exame.

Exames em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 2 (A NOITE) — A congregação da Faculdade de Direito reuniu-se e resolveu marcar para 6 do corrente os exames do curso. Os exames parcellados de admissão serão realisados em fevereiro, reunindo-se as bancas na propria faculdade.

A companhia lyrica popular do S. Pedro

Imaginem os leitores um "Rigoletto" com esplendida voz, com largueza de gestos, tragico nos momentos em que essa qualidade é indispensavel, jocoso quando todos riem e o momento permitte; calculem um rapaz em pleno vigor dos seus vinte e poucos annos, cantando sem necessitar do ponto e da regencia, senhor do seu papel, dominando por vezes orchestra e côros, e assim tereis a impressão do que foi hontem o Sr. de Franceschi na opera cantada no S. Pedro.

Não fossem os erros do tenor e da senhorita De Angelis, diriamos, sem medo de exagero, que tinhamos tido uma opera por uma companhia de primeira ordem, como raramente vem ao Rio.

A Sra. Sweifel foi uma excellente Gilda, cantando com segurança e sobretudo com grande felicidade.

Conhece-se nella a artista senhora do palco, que sabe dominar a platéa. Dramatisou o seu papel com perfeição e arte.

Com a sua escola, incontestavelmente de primeira ordem, soube aproveitar os seus predicados. Nas arias lançou mão dos recursos que possue e agradou muitissimo.

No "Caro nome", por exemplo, cantou de modo a agradar e arrancar calorosos applausos da platéa. Viu que não podia fazer as vocalisações e por isso absteve-se de executal-as. Fez bem, muito bem, porque mais uma vez deu mostra do seu valor e criterio.

Mais vale uma aria simples, porém bem cantada, do que cheia de vocalisações mal feitas.

Assim, a Sra. Sweifel collocou-se á altura do Sr. De Franceschi, conseguindo arrebatar o publico. Tão bem se conduziram hontem, na opera de Verdi que digo, sem favor algum: nunca vi no S. Pedro um enthusiasmo, um verdadeiro delirio, como o de hontem, quando Gilda e Rigoletto cantaram o duetto final do terceiro acto.

Tiveram que bisal-o, embora a Sra. Sweifel se sentisse fatigada. E depois do "bis" ainda foram acclamados num grande enthusiasmo.

O Sr. Truno, como duque de Mantova, não demonstrou as qualidades que possue e teve na opera de hontem altos e baixos com um verdadeiro pezar para mim. A primeira aria ("Questa o quella") que é muito mais difficil do que as outras, foi muito bem executada. Fiquei crente de que o tenor iria bem até ao fim. Nos duettos e quartettos o Sr. Truno foi bem, mas quando cantou uma das mais populares arias, ("La dona é mobile") desmanchou a sua figura. Desafinou uma nota, perdeu a calma e elle, que tinha começado como Gabrielesco, cantando sentado á beira do palco, teve uma saida de sendeiro. E dahi para deante não mais se aprumou, porque com o nervoso, cerrou os dentes, ficou vacillante e não atacou mais nenhuma nota com segurança.

O Sr. Balli foi um bom bandido. Parece incrivel, mas é verdade...

A orchestra e os côros estiveram muitissimo bons.

Emfim, a opera de hontem, ainda mesmo com esses defeitos, foi simplesmente esplendida. Só o Sr. De Franceschi valeu a noite.

Hoje, vamos ter de novo a "Favorita" nella tomando parte o baixo Arcelli, elemento de primeira ordem da companhia.

E. A.

«REVISTA DA SEMANA»

O numero que temos presente e que amanhã circulará é mais um progresso accentuado na carreira da magnifica revista. A belleza das gravuras e a disposição artistica de todas as paginas, bem como a variedade do texto sempre literario, espirituoso e fino, tornam a «Revista da Semana» uma publicação elegantissima.

ROUBARAM TUDO

Na rua Santo Christo

Os ladrões continuam na maior actividade. E esta madrugada a victima escolhida foi o Sr. Edmundo Kuntgen, proprietario da officina mecanica á rua Santo Christo numero 213, e morador á mesma rua n. 215 com sua familia.

O Sr. Edmundo Kuntgen chegou á casa hontem mais tarde do que o costume e foi se deitar, deixando abertas as janellas dos seus aposentos que dão para os fundos de uma cocheira. Quando acordou esta manhã, estava roubado.

Os ladrões, que deviam ter penetrado no interior da casa pelas janellas que ficaram abertas, levaram grande quantidade de joias, no valor approximado de dous contos de réis, roupas, algum dinheiro e não contentes com isso carregaram ainda o terno de uso do Sr. Edmundo, a camisa, a ceroula e as botinas. Deixaram-no com a camisola do corpo.

A policia do 8º districto teve conhecimento do facto, na pessoa do commissario Bolivar, que deu as providencias de urgencia.

Ferido gravemente a bala

Foi ferido hoje, a tiros de revólver, pelo conhecido desordeiro Euclydes Antonio de Andrade, na estrada do Inhobyba, na estação de Engenheiro Trindade, o lavrador José Antonio dos Santos, de côr parda, com 22 annos de edade, morador no mesmo local.

Esta luta foi motivada por questões de mulheres, em que o desordeiro Andrade queria tirar a sua desforra.

Antonio, com dous ferimentos, foi medicado pela Assistencia e por esta conduzido á Santa Casa, em estado grave, e o aggressor preso em flagrante, foi conduzido para a delegacia do 25º districto, onde foi autuado.

Os grandes hoteis

Vae ser inaugurado o palacio dos Srs. Guinle na avenida Rio Branco

O vasto e luxuoso edificio construido na avenida Rio Branco pelos Srs. Guinle & C., destinado a um hotel modelo, vae emfim ser aproveitado.

A Companhia de Turismo e Hoteis (em organisação) vae exploral-o, para o que encarregou a Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria Leonidas Moreira do lançamento do capital necessario á sua organisação.

A Companhia de Turismo e Hoteis, constituida em sociedade anonyma, terá o capital de 1.400:000$, dividido em sete mil acções de 200$, integralisadas em nove mezes, propondo-se a installar e explorar no Rio de Janeiro e futuramente em outras cidades do Brasil os "Hoteis-Modelo" e o importante e futuroso negocio do turismo nacional e internacional, aproveitando as principaes organisações congeneres do estrangeiro, especialmente estudadas pelo Sr. E. M. Grau, e do contrato do predio especialmente construido para hotel, e situado no Rio de Janeiro, em pleno centro da capital, na avenida Rio Branco, esquina da rua Barão de São Gonçalo (propriedade da Exma. Sra. D. Guilhermina Guinle).

Os hoteis manterão da melhor maneira e a preços razoaveis os seguintes serviços:

"Appartements" de luxo (sala, dormitorios, banhos e W. C.) com ou sem pensão;

Quartos com sala particular de banhos, etc., com ou sem pensão;

Quartos com lavatorios com agua encanada, quente e fria, com ou sem pensão;

Restaurante "á la carte" e a preço fixo;

American Bar;

Serviço de banquetes e bailes;

Sorvetes, refrescos, chá, chocolate, etc;

"Poste-restante" e recados telephonicos gratis, aos frequentadores do hotel.

Charutaria, salão de barbeiro, lavanderia a vapor e tinturaria;

Serviço especial de correios e telegraphos;

Serviços de encommendas e passageiros;

Serviços de propaganda brasileira no exterior;

Adegas, conservas e comestiveis finos;

Turismo: venda de passagens maritimas e de estradas de ferro; venda de "coupons" de hoteis nacionaes e internacionaes.

A secção de turismo organisará:

a) serviço permanente de excursões de turismo, inter-municipal, estadual e internacional, facilitando visitas e passeios commodos, economicos e instructivos, a exemplo das organisações congeneres da Europa e da America do Norte.

b) manterá nas estradas de ferro, em combinação economica com os proprietarios dos "buffetes" (que seja possivel ou conveniente) um "bureau" de informações e serviços permanentes de interpretes e embarque e desembarque de passageiros, reserva de logares nos vagões, carros-restaurantes e dormitorios, despacho e desembaraço de bagagens e encommendas, recados, mensagens, telegrammas, etc.

c) manterá a bordo dos vapores costeiros e transatlanticos de todas as companhias que entrarem em accordo, um serviço economico de venda de "coupons", facilitando aos Srs. passageiros em transito excursões ou passeios interessantes durante a permanencia do vapor no porto do Rio de Janeiro e no de Santos, podendo-se estender futuramente esse serviço a outros portos brasileiros.

d) manterá um serviço permanente nos portos do Rio de Janeiro e Santos de recepção dos passageiros que se destinem aos hoteis da companhia ou em combinação, facilitando o desembaraço de bagagens, etc., etc.

NOTICIAS LIGEIRAS

UMA DAS PEQUENAS — Duarte de Almeida Ribas, empregado do armarinho á rua do Cattete n. 76, apresentou á delegacia do 6º districto uma cedula falsa de 10$, n. 27.029, da 7ª serie, 11ª estampa, que lhe fôra passada por Francisco Conde, morador á rua Santo Amaro n. 42.

UM NAVALHISTA PRESO — João Evangelista da Cruz é um terrivel desordeiro, que não tendo profissão vive dos amores baratos de Januaria Maria da Conceição, moradora á rua do Nuncio n. 15.

Hontem, á noite, Evangelista, precisando de dinheiro, fez uma scena de ciumes e como Januaria não se "explicasse", elle vibrou-lhe uma profunda navalhada nas costas.

Aos gritos de soccorro, acudiu a policia do 4º districto, que prendeu em flagrante o rufino sanguinario.

Januaria, depois de soccorrida pela Assistencia, foi internada na Santa Casa.

FERIU O ANSPECADA — Rozendo Lopes dos Santos, vulgo "Bahianinho da Praia", é um desordeiro muito conhecido nos annaes da policia.

Hontem, cerca das 24 horas, quando em companhia de outros, "Bahianinho" promovia desordens, foi preso e conduzido á delegacia do 4º districto. Ahi, o desordeiro, depois de uma serie de improperios, aggrediu a socos o anspeçada n. 1.062, da 3ª companhia do 4º batalhão, e, quando a muito custo era recolhido ao xadrez, puxou a porta com tal violencia, que esmagou dous dedos da mão direita daquelle policial.

Voltando novamente ao cartorio, foi "Bahianinho" autuado.

O anspeçada foi soccorrido pela Assistencia e mais tarde internado no hospital de sua corporação.

"ATLANTIDA"

Esse annunciado mensario artistico, literario e social, será posto á venda amanhã, trazendo a seguinte collaboração: "Atlantida", João de Barros; "O sonho da Atlantida", de João do Rio; "Ruth" (soneto), de Olavo Bilac; "A chavena de chá", reproducção inedita de um quadro de Columbano Bordalo Pinheiro; "... Quand on ne s'aime plus", de Julio Dantas, soneto; "A Revolução de 1640 e o terror bragantino", Theophilo Braga; "Ramalho Ortigão", reproducção de um desenho de Sargent; "Ramalho Ortigão", de Luiz Camara Reys; "Um diplomata do Imperio", Velloso Rebello; "Os dous Sebastianistas" (quadras), Affonso Lopes Vieira; "Campos da minha terra", Teixeira Queiroz; "Relações luso-brasileiras", Moreira Telles; "Romance de um esculptor", Manoel de Souza Pinto. Seguem-se duas secções que serão habituaes — "Revista do Mez" e "Noticias e Commentarios".

"Atlantida" será posta á venda amanhã.

Politica acreana

O coronel Gentil Norberto recebeu o seguinte telegramma:

"O directorio do Partido Constructor Acreano delega-vos plenos poderes para agirdes ahi, junto ao Congresso Nacional, governo federal e chefes politicos, em beneficio dos interesses desta região e do partido. Saudações. — (a) Coronel Rodrigo de Carvalho, presidente; Joaquim Victor da Silva, Silvino Coelho de Souza, José Galdino de Assis Marinho, José Ferreira Lima, Honorio Alves das Neves, Joaquim Domingues Carneiro e Carlos Norberto."

O grande festival do Patronato dos Cegos

A festa que no dia 19 do corrente se realisará na Quinta da Boa Vista sob os auspicios de Mme. Wencesláo Braz, da qual é directora o presidente do Patronato o Dr. Aurelino Leal, tem tido a maior acceitação no nosso meio social. As distinctas senhoras e senhoritas que em commissão vão dirigir as vendas nos pavilhões representativos dos Estados estão cheias de enthusiasmo e bastante animadas com o exito da festa. Sabemos que no pavilhão da Bahia, do qual é directora Mme. Aurelino Leal, além de innumeros objectos offertados pelo nosso commercio haverá um excellente serviço de "vatapá bahiano"; no pavilhão do Pará, a cargo de Mme. Carlos Seidl, haverá o "assahy" e "guaraná", bebidas deliciosas desse Estado. Dos outros pavilhões daremos noticias á proporção que formos sendo informados.

As vendas serão feitas a preço modico, sem solicitação.

O chá, que nas outras festas se tem realisado no terraço sob um causticante sol de verão, funccionará nessa festa num pittoresco bosque sombrio.

Dous tablados estão sendo armados: um para uma excellente banda de musica e outro para algumas representações, entre as quaes se destacam os côros pelas alumnas cegas do Instituto Benjamin Constant e dansas hespanholas organisadas pelo Centro Gallego desta capital.

O programma geral que está sendo organisado com cuidado, será brevemente publicado.

E' esta a circular em que a directoria do Patronato pede auxilio para levar a effeito a sua obra grandiosa:

"Exmo. Sr. — O Patronato dos Cégos, instituição fundada com o fim de prover á assistencia aos cégos desamparados, realisando no dia 19 de dezembro proximo um grande festival na Quinta da Boa Vista desta capital, sob os auspicios de Mme. Wencesláo Braz, no sentido de adquirir meios para iniciar a construcção de um edificio para uma Escola Profissional e Asylo para Cégos Adultos, tem a honra de solicitar de V. Ex. um caridoso auxilio, consistindo em pequenos objectos e productos especiaes dos Estados, fructas, doces, balas, brinquedos, etc., que serão expostos á venda nos pavilhões representativos dos Estados, a cargo de distinctas senhoras e senhoritas da nossa "élite" social.

Conscios do bom acolhimento que esta merecerá de V. Ex., pedimos remetter as caridosas dadivas para a Chefatura da Policia, endereçadas ao Dr. Aurelino Leal, com a designação dos pavilhões dos Estados aos quaes V. Ex. deseje enviar as offertas.

O serviço de chá terá logar no terraço da Quinta e será dirigido por uma commissão de senhoras e senhoritas, cujos nomes, bem como os das que fazem parte das commissões dos pavilhões, serão opportunamente publicados. — A directoria: presidente, Dr. Aurelino de Araujo Leal; 1º vice-presidente, Dr. José Carlos Rodrigues; 2º vice-presidente, coronel Carlos Leite Ribeiro; 1º secretario, Dr. Carlos Pinto Seidl; 2º secretario, Dr. Francisco de Paula Santiago; 3º secretario, Dr. José Araujo Coutinho Junior; thesoureiro, Dr. Alfredo da Graça Couto; procuradores, professor Mauro Montagna e Dr. Alfredo Rocha."

A Moda e Mme. Guimarães

Com a moda actual a distincta sociedade elegante desta capital terá o prazer de verificar o fino gosto e artistica execução de Mme. Guimarães, mandando confeccionar nos seus "ateliers", as encantadoras "toilettes" da presente estação.

O methodo de côrte dos seus "tailleurs" é rigorosamente egual ao do grande mestre inglez "Minister". Rua S. José, 80: telephone 4.691 Central; proximo á avenida Rio Branco.

Liga contra o Analphabetismo

Em sessão conjunta reuniram-se hontem, no Lyceu de Artes e Officios, a directoria e conselho deliberativo da Liga Brasileira contra o Analphabetismo, sob a presidencia do Dr. Ennes de Souza e com a presença do Dr. Bethencourt Filho, Fontoura Guedes e Francisco Seidl, Alberto Moreira Alves, Fulgencio Barreto da Silva, coronel Moreira Guimarães, major Raymundo Seidl, commandante Raul Daltro, tenentes Manoel Corrêa e Albino Monteiro, e a senhorita Esther Santos.

Pelo secretario geral, major Raymundo Seidl, foi lida uma moção do Club Civil Brasileiro, hypothecando inteira solidariedade aos fins dessa agremiação, sendo tal documento recebido com satisfação pelos presentes.

O presidente communicou á assembléa haver sido creada uma Liga congenere em Passo Fundo, pelo Dr. Francisco Antonino Xavier de Oliveira, conforme se deprehende da carta enviada por esse senhor, que participou egualmente a creação de um curso gratuito, com frequencia bastante concorrida.

Communicou tambem a participação do socio Dr. Antonino Ferrari, que, no hospital S. Sebastião, fundou um curso tambem gratuito, para os empregados analphabetos desse estabelecimento.

Communicou tambem, finalmente, a demonstração de solidariedade do general Joaquim Ignacio, em carta enviada do Rio Grande do Sul, na qual manifesta a opinião de combater, simultaneamente, o alcoolismo. Foi proposta a sua designação para delegado da Liga naquelle Estado e unanimemente approvada essa designação.

Por fim, foi approvado o programma do sarão musico-literario que, sob a direcção da senhorita Esther Santos, terá logar, amanhã, ás 20 horas, no salão nobre do Club Militar. Será uma festa imponentissima, porque, além dos numeros sensacionaes de poesia, musica e canto, ouvir-se-á a palavra fluente do conceituado coronel Moreira Guimarães, um dos ornamentos do nosso Exercito.

Uma estação a ser construida

A Companhia de Viação e Construcções foi autorisada a construir a estação de Lages, do ramal de Lages, a Caicó, da E. de F. Central do Rio Grande do Norte.

DE MINAS

(Do correspondente da A NOITE em Bello Horizonte.)

Dados de encher o olho...

Em conversa com um dos directores do Banco Hypothecario e Agricola, o correspondente da A NOITE teve opportunidade de ouvir-lhe dizer os seguintes algarismos, realmente promissores, para a fortuna dessa casa bancaria:

— O ultimo balancete accusa, em caixa, mais de 3.000 contos de réis, quando os depositos exigiveis não attingem á importancia de 3.000 contos.

As hypothecas alcançam 4.500 contos de réis.

— Dizem, queixando-se, que os emprestimos á lavoura não têm tido o desenvolvimento que fôra de se esperar, dados os fins collimados pelo governo quando auxiliou a fundação do banco...

— Olhe: dos 4.500 contos dos emprestimos com garantia hypothecaria, 3.500 e tantos contos são de emprestimos á lavoura, isto é, cerca de 3/4 do total.

Até 30 de outubro, o movimento da carteira commercial (desconto de letras e adeantamentos em contas-correntes) tinha sido de mais de 80.000 contos de réis.

— Safa! E as liquidações?

— De maneira a mais honrosa não só para o banco como tambem para os seus clientes: dessa importancia elevadissima, o banco apenas deixou de liquidar nos prasos legaes pouco mais de 100 contos.

E quanto á carteira hypothecaria, não registou o banco, até agora, 20 réis que fosse, de prejuizo.

— Na verdade, tudo isso deve ser immensamente agradavel, principalmente para o banco, não deixando, por outro lado, de representar facilidades concedidas ao commercio, á industria, á lavoura.

A colonia portugueza e o 1º de dezembro

A numerosa e excellente colonia portugueza domiciliada na capital mineira, festejou condignamente a passagem do 1º de dezembro, data em que Portugal commemora a sua libertação do jugo da Hespanha em 1640.

Para esse fim, realisou-se uma sessão solemne no Centro da Colonia Portugueza, em Bello Horizonte, presidida pelo consul Dr. Avelino Rodrigues, na séde do Centro, á avenida Affonso Penna que se achava repleta de cavalheiros e Exmas. familias, tocando no interior a banda de musica Euterpe.

Proferiram magnificos discursos allusivos ao acto o Dr. Avelino Rodrigues, o Rev. padre Marques e o Sr. Manoel J. Guedes.

Foi, em seguida, empossada a nova directoria do Centro, que terá de funccionar até dezembro de 1916, e assim constituida:

Presidente, Manoel J. Guedes; vice-presidente, Augusto Souza Pinto; 1º secretario, João José Ribeiro Fernandes; 2º secretario, Antonio da Costa Christino; thesoureiro, Antonio do Val Gomes; procurador, Alfredo Pereira da Rocha; conselheiros, José de Almeida Cardoso, Abilio Nunes de Figueiredo e Joaquim Guilherme Baptista.

Finda a sessão, foi servida aos presentes copiosa mesa de doces, licores, vinhos, etc.

A firma do "Campestre" em liquidação

O Dr. Ovidio Marcondes Romeiro, juiz da Terceira Vara Civel, declarou dissolvida, em liquidação, a firma Adelino Carvalho & C., estabelecida com restaurante á rua dos Ourives n. 37, a requerimento do socio sobrevivente Ernesto Tobino, que foi nomeado liquidante. A liquidação foi requerida pelo fallecimento do socio Avelino Carvalho Gomes.

Este restaurante é o denominado Campestre, antigo nesta cidade.

Atropelado por um auto-caminhão

O Virgulino Ayres do Nascimento é um ebrio "habitué" da zona do 17º districto policial.

Apezar de ser morador em Jacarépaguá, no logar denominado Tanque, Virgolino, mais conhecido pelo alcunha de "Sardinha Preta", foi quem primeiro appareceu hoje na rua Conde de Bomfim.

Atravessava a rua Major Avila quando foi apanhado por um auto-caminhão.

O "chauffeur" do auto-caminhão se poz em fuga e o "Sardinha Preta" foi removido para a Assistencia, sendo depois internado na Santa Casa.

"FON-FON!"

Desde a capa, em que numa linda trichromia offerece um panorama do morro de Santa Thereza, visto das Laranjeiras, até á ultima pagina, o "Fon-Fon!" de amanhã está um primor.

Fluminense Foot-ball Club

Assembléa Geral Extraordinaria

2ª e ultima convocação

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 3 do corrente, na séde do Club, ás 8 horas da noite, afim de deliberarem sobre o projecto de reforma dos estatutos da sociedade, que será apresentado pela directoria.

Rio, 1 de dezembro de 1915.

MARIO POLLO,
1º secretario.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 515 rezes, 92 porcos, 32 carneiros e 30 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 43 r. e 8 p.; Alexandre V. Sobrinho, 10 r. 4 p.; Durisch & C., 4 v.; A. Mendes 14, 40 r. e 3 v.; Lima Tavares & C., 61, 12 p. e 3 v.; Francisco V. Goulart, 49, 19 p. e 6 v.; C. Sul Mineira, 29 r.; Oéste de Minas, 15 r.; C. dos Retalhistas 30 r.; Pimenta & Villela, 35 r.; Oliveira Irmãos & C., 94 r., 29 p. e 1 v.; João da Rocha Ferreira & C., 2 r. e 11 v.; Peixoto & Castro, 46 r.; Portinho & C., 28 r.; Christiano J. de Lemos, 20 r.; Santos Fonseca & C., 14 p. e 17 c., e Augusto M. da Silva, 15 c. e 2 v.

Stock: Candido E. de Mello, 265 r.; Alexandre V. Sobrinho, 47; A. Mendes & C., 138; Lima Tavares & C., 231; Francisco V. Goulart, 175; C. Sul Mineira, 166; C. Oéste de Minas, 175; Pimenta & Villela, 99; Oliveira Irmãos & C., 763; João da Rocha Ferreira, 12; Peixoto & Castro, 317; Portinho & C., 153, e Christiano J. de Lemos, [illegible]. Total, 3.262.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 474 2/4 r., 88 1/2 p., 32 c., 26 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, [illegible]; porcos, de 1$ a 1$160; carneiros, de 1$[illegible] a 1$800, e vitellos, de $550 a 1$000.

Foram rejeitados: 5 2/4 2/8 de rezes, porcos e 4 vitellos.

Exportação

Com esse fim, foram abatidas hontem, em Santa Cruz 126 rezes.

Estas rezes foram abatidas por conta de Caldeira & Filho.

A matança começou ás 12 horas e 30 minutos e terminou ás 18 horas e 23 minutos.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Pedro II, ex-imperador do Brasil, ás 11, na egreja da Misericordia; D. Marcolina Mendes Trindade, ás 9, na matriz da Gloria; Manoel Pinto Pacheco, ás 9, na matriz da Candelaria; Manoel Fernandes de Faria Machado, ás 9, na egreja do Divino Salvador, na estação da Piedade; Elysio Moreira da Fonseca, ás 9, na egreja do Coração de Jesus, em Petropolis; D. Maria Rufina Barreto Torres, ás 8 1/2, na de N. S. da Piedade; Joaquim Alves Cardilhosa, ás 9 1/2, na matriz do Sacramento; D. Maria José do Amaral, ás 9 1/2, na mesma; Antonio José da Motta, ás 9, na capella de N. S. da Conceição, em Catumby; D. Maria de Souza Mendes, ás 7, na capella de S. José, no largo do Rio Comprido; Luiz França Miranda da Seve, ás 9 1/2, na egreja da Cruz dos Militares; capitão João Bargotte, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; Antonio Alves Guimarães, ás 10, na mesma; Maria Cardoso Moreira, ás 9, na mesma; Dr. José Alves de Souza, ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Francisca Rangel Peres, ás 8, na de Santa Rita; José da Motta Bastos, ás 9 1/2, na egreja do Carmo; D. Edwiges da Silva Salles, ás 9 1/2, na mesma; D. Rosalina Monte Bello, ás 9 1/2, na mesma; D. Virginia de Souza Lopes, ás 9, na matriz de N. S. de Lourdes; D. Rufina Teixeira de Barros, ás 9 1/2, na matriz da Gloria.

ENTERROS

Sepultaram-se hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Rosa Vandenberg, rua da Quitanda n. 66; Henriqueta Braga da Rocha, rua Coelho n. 81, Estacio de Sá; Alzira, filha de João Baptista, rua Club Athletico n. 114; Alzira Azevedo Silva, rua Itapirú n. 152; Odette, filha de Henrique Hogues, rua Sara n. 3, morro do Pinto; Pedro Luiz Mendes, rua Santo Christo n. 48; João, filho de Antonio Augusto Apparice, rua S. Pedro n. 300; Victoria, filha de Patrocinia da Conceição, rua Luiz Gama n. 35; Sebastião dos Santos Lima, rua Fonseca Telles n. 111; Thereza, filha de Albano de Jesus Claro, rua Saldanha Marinho n. 42; Marcelliano Gaddino dos Santos, ladeira do Livramento n. 96; Joaquim Monteiro, rua S. Francisco Xavier n. 83; Armando, filho de José Joaquim Moreira, rua Santo Henrique n. 133.

— No cemiterio de S. João Baptista: Andreza Dias de Castilho, rua Leão n. 11, Laranjeiras; sargento reformado José Monteiro Villar, hospital da Brigada Policial; Assenia Camara do Espirito Santo, rua Pinheiro Fernandes n. 54; Elisa Formento, rua Floriano Peixoto n. 17; João José de Miranda, rua Leite Leal n. 2, casa 11; Emilia Affonso Rebello, rua Visconde de Carvalhaes n. 11; Joaquim Gabriel de Brito, rua Jardim Botanico n. 979; Maria Silva Braga, rua Jardim Botanico, avenida Angelica n. 30; Augusto Assumpção, travessa Vista Alegre n. 2; Antonio Vicente de Almeida e Sá, casa de saude "Dr. Eiras"; Dinorah, filha de Alvaro Dias Duarte, rua S. Manoel n. 39, Botafogo.

— No cemiterio do Carmo: Josepha Antonia Monteiro, rua Christovão Colombo, 11.

— No cemiterio de Murundú, Realengo: Ananias Corrêa de Souza, necroterio da policia.

Mercadorias do governo abandonadas na Alfandega

O Sr. inspector da Alfandega officiou ao Sr. ministro da Guerra, pedindo que mande retirar até o dia 9 do corrente tres caixas da marca S. C. R. J., contendo obras de armeiro não classificadas, vindas de Nova York, no vapor "Byron", entrado em julho de 1911, e submettidas a despacho livre pela nota 545 de agosto de 1912, e que após o inicio deste despacho, ficaram abandonadas no armazem 10, do cáes do porto. No caso de não ser attendido o officio da Alfandega, o Sr. Paula e Silva ordenará que as caixas sejam vendidas em leilão.

Pedido de providencias ao Dr. Arrojado

Ha tempos, attendendo ás reclamações que nos fizemos éco, o Sr. Dr. Arrojado Lisboa mandou fosse restabelecido o antigo horario do trem que faz diariamente o transporte de legumes, servindo os lavradores das estações de Paciencia, Bangú, Realengo, Campo Grande, Santissimo e outras. Entretanto, até hoje essa ordem da directoria da Central não foi cumprida, com grandes prejuizos para os interessados, que, por nosso intermedio, solicitam do Sr. Arrojado Lisboa as necessarias providencias.

DA PLATEA

AS PRIMEIRAS

"A Casta Suzanna", no Lyrico

Não fôra a chuva, o máo tempo emfim reinante todo o dia e noite a dentro, e o Lyrico teria apanhado hontem uma dessas enchentes que bem podem ser ditas á cunha. Porque, apezar de tudo, a sala do velho theatro da rua 13 de Maio se achava tomada até além de meia, e a maioria das frizas, alguns camarotes, um bom numero de "fauteuils" de varanda e certos pontos das torrinhas eram occupados, tendo-se assim uma casa animadora, a para a qual a companhia Esperanza Iris haveria de dar, por certo, uma "Casta Suzanna" excellente. Essa opereta possue, libreto e partitura, seu elogio feito, feitissimo... De referencia ao grão de estima em que a tem o carioca, encher-se-ia hontem o Lyrico, não fosse o motivo acima apontado... Saibam agora, pois, quantos amam, de verdade, a "ingenua musica" de Gilbert, os quaes a não ouviram nessa sua ultima audição, que o publico e artistas deixaram então o theatro fartos de rir e de applausos; que "A Casta Suzanna" teve um desempenho optimo e dentro de vistosos scenarios, numa marcação criteriosa e vestida ainda com gosto; que a Sra. Esperanza Iris, fazendo a protagonista, soube ser tudo "premio de la virtud e canaille", elegante e "tonta", leve e graciosa; e que os Srs. Galeno, Llaurado e Ramos, a senhorita Beltri e a Sra. Fernandez todos os partidos tiraram do papel a cargo de cada qual, os caricaturaes typos de "Conrado", "Humberto", "René", "Angelina" e "Delfina".

"Um punhado de rosas" e "O defunto não morreu", no Phenix

"Um punhado de rosas", admiravel adaptação de opereta em que tanto se distinguiu José Ricardo, foi hontem levada em primeira no theatro Phenix. A poesia campestre e natural do pequeno drama teve no Sr. Leopoldo Fróes um interprete que logrou enthusiasmar a platéa pelas suas attitudes de rustico e apaixonado, o mesmo acontecendo com Maria Luiza, que nos deu uma Isabelinha de muita simplicidade.

Após "Um punhado de rosas" foi representada "O defunto não morreu", comedia de traducção que muito fez rir a platéa, e onde ainda o Sr. Leopoldo Fróes se distinguiu, num scenario comico de alecrim e agua benta, como defunto que era.

NOTICIAS

O festival do actor Asdrubal Miranda

No dia 16 do corrente, no theatro Apollo, faz a sua festa artistica o actor Asdrubal Miranda, um dos bons elementos da companhia nacional que ali trabalha.

Esse espectaculo, que é em homenagem ao Dr. Aurelino Leal, está organisado com um excellente programma e consta do quadro épico "Pierrot e Colombina", da peça "Mar de rosas", de um lindissimo acto de variedades e da primeira representação da burleta-revista "O casamento de Nicota", em um acto, de Salvilins, e escripta para essa festa, a pedido do beneficiado.

Um espectaculo no Club Gymnastico

No Club Gymnastico Portuguez realisa-se amanhã um espectaculo, organisado pelo Gremio Dramatico Brasileiro, em homenagem aos amadores D. Maria da Piedade e José Simões. Será representado o drama em tres actos "Os dous sargentos" e haverá tambem um attrahente acto de "cabaret".

O beneficio de hoje, no Recreio

Realisa hoje seu beneficio, no Recreio, o actor Alexandre Azevedo, o principal elemento masculino da companhia dramatica portugueza Adelina Abranches. Será representada, em primeira, a comedia "P'ra viver feliz", traducção de Aura Abranches.

A reabertura do Carlos Gomes

Brevemente se reabrirá o Carlos Gomes. O conhecido theatro do largo do Rocio vae passar por grandes reformas, inaugurando os seus novos espectaculos com a estréa da companhia de operetas Luiz Galhardo, ora em S. Paulo. Essa conhecida "troupe" estreará com a revista "Céo azul".

O cartaz do Trianon

Volta hoje á scena, no Trianon, a engraçada comedia "O primeiro marido de França". Amanhã, a companhia Christiano de Souza fará "reprise" da comedia "O irmão Felizardo".

"A Favorita", no S. Pedro

"A Favorita", a applaudida opera de Donizetti, volta hoje á scena no S. Pedro. Nessa peça o protagonista, "D. Affonso", será desempenhado pelo Sr. E. De Franceschi.

—No Republica, amanhã e depois, será representada a peça historica "A restauração de Portugal".

—A estréa da companhia franceza Lebrey, no Phenix, será com a peça de Capus "La veine".

—E' amanhã, definitivamente, a primeira representação da nova revista de J. Brito "O Irineu", no Apollo.

—O Chantecler, o conhecido cinema-theatro da rua Visconde do Rio Branco, vae reabrir-se com uma companhia de revistas, no proximo mez.

—A companhia Esperanza Iris vae representar amanhã a opereta "Valsa de amor".

—Espectaculos para hoje: Recreio, "P'ra viver feliz"; S. José, "O cafageste"; Phenix, "Punhado de rosas" e "O defunto não morreu"; Trianon, "O primeiro marido de França"; Lyrico, "La Generala", etc.; S. Pedro, "A Favorita".

QUEM PERDEU?

Foi entregue hoje, nesta redacção, um cartão de matricula escolar, sob n. 181, encontrado na avenida Rio Branco.

Na rua Primeiro de Março foi encontrada por um cavalheiro uma carteira de identificação n. 25.307, e trazida a esta redacção.

Os disputados leilões da Alfandega

Hontem, na noticia em que fallavamos da scisão do celebre syndicato turco, mais conhecido por *Valetes de Páos*, mostrámos a organisação de um novo e perigoso syndicato, que tem o nome de *Tres Valetes de Ouro* e como principaes cabeças os dissidentes Prata, Caldeira e Abilio.

A revisão, porém, baptisou o principal "chefe" Prata com o nome de Bola.

Ahi fica a rectificação.

SPORTS

Corridas

Derby Petropolitano

Será convocada na séde deste prado amanhã, ás 19 horas, a assembléa geral social.

A ordem do dia consta da discussão e votação dos estatutos, eleição da directoria e interesses sociaes.

Football

Fluminense F. C.

Será hoje a realisação da assembléa geral extraordinaria na séde do club acima, para deliberar sobre o projecto dos novos estatutos apresentados pela actual directoria.

Esta assembléa, que terá logar ás 20 horas, em ponto, será levada a effeito com qualquer numero de socios.

Em Minas

Athletic-Club

Da secretaria deste club communicam-nos:

"Tenho a subida honra de informar a V. que na assembléa reunida no dia 28 do mez findo foi eleita a nova directoria deste club, que ficou assim constituida:

Presidente, Dr. Alceste de Freitas Coutinho; vice-presidente, José Bello; 1º secretario, José Moreira Coelho; 2º secretario, Jehudiel Torga; 1º thesoureiro, Adalberto Marques; 2º thesoureiro, Fortunato Martins Guimarães; 1º procurador, João Alves; 2º procurador, Joaquim Bodarte; "captain" geral, Isnard Barreto; commissão de "sports": presidente, Antonio dos Santos; membros, José Leoncio Coelho, Antonio Marchetti e Rudini Bello."

Liga Militar de Football

Da secretaria da Liga Militar de Football, recebemos a seguinte nota:

"O encontro amistoso realisado domingo ultimo no "ground" do Botafogo F. B. Club, entre um combinado da Armada e outro do Exercito, foi por iniciativa do 1º secretario e de alguns instructores; não teve caracter official.

O "scratch" do Exercito encontrar-se-á officialmente, pela primeira vez, com o da Armada, no proximo domingo no campo do Fluminense F. B. C., numa festa de caridade que ali se realisará."

Noticiario

Para a corrida que depois de amanhã o Derby-Club realisará no hippodromo do Itamaraty foram feitos favoritos pelos "bookmakers", nos diversos pareos, os animaes que damos abaixo com as respectivas cotações:

Pareo "Seis de Março"—Yago, 20$; Cicero, 25$; Dynamite, 30$000.

Pareo "Cosmos" — Jequitibá e Feniano, 25$; Azaléa, 40$; Guarabú e Sunshine Lady, 50$000.

Pareo "Excelsior" — Jacy, 20$; Merry Bay e Idyl, 30$; Francia, 40$000.

Pareo "Extra" — Battery, 20$; Pontet Canet e Insignia, 30$; Fidalgo, 50$000.

Pareo "Rio de Janeiro" — Pierrot, 20$; Atlas, 25$; Velhinha e Cadorna, 50$000.

Pareo "Dr. Frontin" — Corncob e Lord Canning, 25$; Voltaire, 35$; Mogy Guassú, 40$000.

Pareo "Itamaraty" — Adam, 14$; Carovy e Soneto, 35$; Boulevard, 100$000.

Pareo "Grande Premio Brasil" — Diamant, 25$; Disturbio e Dreadnought, 30$; Cangussú, 35$000.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. general Siqueira de Menezes, senador federal; Sr. Dr. Erasmo de Macedo, deputado federal; Dr. Ernesto Bandeira de Mello; Dr. Heitor de Sá; Sr. Nestor Massena, nosso companheiro de redacção.

Fazem annos hoje:

Mlle. Genita Horta de Araujo, filha do coronel Alencastro de Araujo; o travesso Walter, filho do Sr. Pedro O'Dwyer; Sr. Victor Luiz Monteiro, negociante nesta praça; Sr. José Joaquim da Rocha, negociante; Sr. Arlindo de Souza Cabral, funccionario do Observatorio Nacional.

— Completa hoje 73 annos de edade o Sr. Antonio Francisco Monteiro Junior, chefe da firma Monteiro Junior, ha muitos annos estabelecida nesta capital.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio o nosso collega de imprensa Sr. Jonathas de Carvalho, director da "Agencia Cosmos".

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Isolina Marroig, professora municipal, filha do fallecido artista Gabriel Marroig, com o cidadão Antonio Narciso de Mello, funccionario do cáes do porto. O acto religioso será ás 16 horas, na matriz do Sacramento, sendo paranymphos da noiva o pharmaceutico Azevedo e sua esposa Carmen Marroig de Azevedo, e do noivo, o Dr. Candido Marroig e sua senhora, D. Alice Marroig.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Tristão José Pinto, funccionario da Estrada de Ferro Central, foi enriquecido com o nascimento de sua filhinha Cecy, netinha do Sr. Propicio Barreto Pinto e D. Maria da Gloria Menna Barreto Pinto, e do Sr. Edmundo Nascentes Coelho, chefe de secção da Repartição Geral dos Correios.

— Têm seu lar em festa, com o nascimento da primogenita Irene, o Sr. Sylvestre Simões, negociante, e sua esposa D. Irene Rodrigues Simões. A recemnascida é neta do Sr. Alberto Rodrigues, capitalista nesta praça.

BODAS DE PRATA

O nosso collega de imprensa coronel João de Souza Laurindo, e sua esposa D. Cinzia Malaguti de Souza, para commemorar o 25º anniversario do seu consorcio, mandam celebrar no dia 6 do corrente, ás 9 e meia horas, na matriz do Santissimo Sacramento, uma missa em acção de graças pela passagem dessa data. Esse acto será celebrado por monsenhor Amador Bueno de Barros e acompanhado de canticos religiosos por um grupo de senhoritas, sob a direcção da professora D. Corina Moragliano Malaguti, sendo os principaes solos cantados pela professora senhorita Mercedes Malaguti de Souza e Dr. Evandro Vaz Dias.

A' noite o casal Souza Laurindo receberá os seus amigos mais intimos.

RECEPÇÕES

A Sr. Rodrigo Octavio não dará amanhã a sua costumada recepção.

PELAS ESCOLAS

Tem recebido muitos cumprimentos, por ter sido approvado com distincção nas cadeiras de therapeutica e operações e apparelhos, o nosso companheiro de trabalho Naur Martins, alumno do 5º anno da nossa Faculdade de Medicina.

— O Sr. Antonio Pereira Nunes, filho do Sr. deputado federal Dr. Pereira Nunes, tem recebido muitos cumprimentos por ter sido approvado com distincção no 4º anno da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

FESTIVAL

Para o dia 12 do corrente está marcado um festival no parque da praça da Republica. Esta festa é em beneficio dos pobres do Dispensario de S. José.

Além do programma que está sendo organisado haverá uma grande barraca dedicada ao Dr. Wenceslão Braz, sendo servida por 42 senhoritas, que representarão os Estados e as capitaes. As outras serão em homenagem ao prefeito, Dr. Julio Furtado, commercio, medicos, advogados, pharmaceuticos, dentistas e professores. Não haverá augmento nos preços e a entrada para o jardim custa 1$000.

FESTAS

No proximo domingo, ás 13 horas, realisa-se a festa do encerramento das aulas do Sagrado Coração de Jesus.

CONFERENCIAS

Sob o titulo "A incongruencia da cacographia phonica e a imprescindibilidade da etymologia", realisará o Sr. A. d'Arcanchy uma conferencia, ás 16 horas do sabbado proximo, na séde do Centro Paranaense, sito á rua da Assembléa, esquina da rua Gonçalves Dias.

— No proximo domingo, ás 15 1|2, o professor Roquette Pinto, substituto da 4ª secção do Museu Nacional, fará a sua primeira conferencia da serie em homenagem ao coronel Candido Mariano Rondon, sob o titulo "Os trabalhos de exploração da commissão Rondon e as populações indigenas de Matto Grosso e Amazonas; distribuição geographica e classificação".

MISSAS

D. Octaviano Pereira de Albuquerque, bispo do Piauhy, que ha já alguns dias se acha nesta cidade, celebrou hontem na egreja de São Bento, ás 7 1|2 horas, uma missa pelo eterno descanso de D. Maria da Gloria Sertorio da Silva, mãe do Dr. Deoclecio Sertorio Pereira da Silva, clinico em Porto Alegre; de D. Clelia Sertorio Pereira de Mendonça e de Mlle. Francisca de Paula Pereira da Silva, residente nesta capital. Este illustre prelado, que se acha hospedado no mosteiro de São Bento, regressará á sua diocese em meados do corrente mez.

Renuncia collectivamente o ministerio boliviano

LA PAZ, 3 (A. A.) — O ministerio apresentou a sua renuncia collectiva.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

W. X. Z. — Use o precipitado branco.

D. B. B. V. — O tratamento deve ser longo e intermittente.

O 606 dá bom resultado e a experiencia que temos do seu emprego não autorisa semelhante temor; todavia, não deve limitar-se a esse medicamento, sendo conveniente fazer uma série de injecções de mercurio.

G. Z. — As suas informações são insufficientes.

L. M. P. — Uso interno: urothropina, benzoato de sodio ãã 0,30. Para uma capsula, mande 20. Tome quatro por dia.

Uso externo: agua distillada 250 grs.; acetato de chumbo, sulphato de zinco ãã 2 grs.; sublimado corrosivo, 0,50; alcool gr. Addicione em egual volume de agua tepida e faça loções á noite.

Si a irritação for intensa deve parar; durante o dia applique a pomada de Wilson.

!!! SEDAS !!!

Crepe de Chine de 1ª qualidade todas as cores, largura 1,10, metro 6.800.
Messaline pura seda, todas as cores (25 nuances) metro 3.200.
Setins Liberty, pura seda, 1ª qualidade, metro 4.200.
Setim Liberty, enfestado, todas as cores, largura 1,10, metro 11.000.

Taffetás pura seda, artigo superior, metro 3.400.
Taffetás suple, artigo finissimo largura 110 c. metro 12.000 e 11.000.
Seda lavavel, todas as cores, largura 60 c., metro 2.400.
Seda lavavel, inalteravel, todas as cores, largura 100 c., metro 5.600, 5.200.

CHARMEUSE

De primeira qualidade, todas as cores, largura 100 cm., metro 14.000

GAZE CHIFFON

De primeira qualidade, todas as cores, largura 120 cm., metro 4.000

VOILE DE SOIE, artigo superior, largura 120 cm., metro 4.000

Artigos fantasia para verão

CREPON fantasia, corte para vestido.......... 8.400
CREPON pompadour, corte para vestido....... 7.500
CREPON artigo superior em cores lisas, corte para vestido.......... 11.200
VOILE em cores lisas, corte para vestido........ 5.000
VOILE-PRINCEZA em cores lisas, corte para vestido .... 8.80[0]
VOILE CHAMALOT em cores lisas, corte para vestido.......... 10.0[00]
VOILE FANTASIA artigo fabricado na Inglaterra, corte para vestido . . . . . 8.5[00]
VOILE FANTASIA fundo cores lisas com bolas, corte para vestido . . . . . . 11.0[00]
MARQUISSETE padrões lindissimos, corte para vestido . . . . 12.0[00]
CREPELLINE branca com bolas de cor bordada, corte para vestido . . . . . . 13.50[0]
CREPELLINE branca ultima novidade, (fantasia) corte 13.600, 12.900 e . . . . . 12.20[0]
ETAMINE A JOUR listrada, fabricação norte-americana corte. . . . . 16.80[0]
ETAMINE CORDONET padrões delicadissimos, corte para vestido . . . . . . 18.00[0]
FOSTONET mercerisado com listras, artigo superior, corte para vestido . . . . . 9.00[0]
ETAMINE fundo branco bordado em cores alto relevo, corte para vestido . . . . . 24.00[0]
PLUMETY legitimo suisso, largura 80 c., metro 2.20[0]
LINHO branco para vestidos, esfestado, metro 4.900 e 2.600
LINHO mercerisado em cores lisas, largura 70 c., metro 1.500

Grande sortimento em fitas

Grande sortimento em meias para senhoras

Colossal sortimento em filós

FILO' DE SEDA FANTASIA grandes saldos, metro 500
FILO' DE SEDA enfestado para chapéos, branco, marinho e preto, metro 1.500
FILO DE SEDA enfestado para chapéos, todas as cores, metro 1.200
GOLAS DE MOL-MOL grande sortimento, diversos modelos a 2.000
FILO' DE ALGODÃO branco, largura 100 c., metro 2.000
FILO DE MALINES branco, creme, largura 100 c., metro 2.800
FILO' DE MALINES finissimo para vestidos, largura 100 c. metro 4.200

FILO' POINT D'ESPRIT branco, creme, preto enfestados, 3.800, 2.400 e.............. 1.800

Assombroso! -- Luvas! -- Inacreditavel!

LUVAS DE PELLICA branca com tres botões par.............................. 3.000
LUVAS DE PELLICA branca com 12, 14 e 16 botões par.............................. 8.000

Estas luvas estão completamente perfeitas, como podem firmar as nossas clientes que já fizeram acquisição, e que devido ao grande stock (80 duzias) que veiu juntamente com o nosso sortimento da Europa, nós liquidamos por menos da metade do seu valor, facilitando assim a sua prompta venda.

Grande sortimento em rendas

RENDAS CHANTTILY branca e creme largura 15 cm. metro. 1.600
RENDAS CHANTTILY branca e creme largura 20 cm. metro. 2.400
RENDAS CHANTTILLY branca e creme largura 30 cm. metro. 3.400
RENDAS CHANTTILY branca e creme largura 50 cm. metro. 5.400
NANSOUCK artigo bom largura 80 cm. metro 2.000, 1.600 e. 1.200
NANSOUCK finissimo sem preparo largura 100 cm. metro 2.900 e. 2.600
MOL-MOL transparente, finissimo largura 125 cm. metro 3.700 e. 3.500

Grande e bem escolhido sortimento de miudesas

ROUPAS BRANCAS para senhoras só temos artigo fino acabamento feito a mão, preços sem competidores
Saias de seda lavaveis com barra accordeon cores diversas. 22.000
Camisolas de seda lavaveis com finas rendas cores diversas. 24.000
Calças de seda lavaveis enfeitadas de fitas cores diversas. 22.000
Meias de seda com baguet, qualidade a melhor, cores diversas par. 8.000
Meias de lhama proprias para baile ou theatro, cores diversas par. 8.000

Modas --- Chapéos --- Modas!

Um colossal sortimento de pennas, frutas e piquet para enfeite de chapéos, que liquidaremos pela quinta parte de seu custo real
Maços de frutas grande variedade maço a 2$, 1$500 e. 1.000
Piquet com 3, 4 e 6 rosas de panno a 2$500, 2$000 e. 1.500
Flores miudinhas em nansouck e seda maço a 3$500, 2$000 e. 1.000
Rosas grande saldo todas as cores a escolher. . 400
Filó de seda para chapéos todas as cores enfestado metro. 1.200

A PAULISTANA -- RUA DOS OURIVES 13 A

Proximo á rua do Ouvidor
TELEPHONE NORTE 1.537

J. DE AZEVEDO & C.

AS MELHORES ROUPAS

para homens, rapazes e meninos

O MAIOR E MELHOR SORTIMENTO

Alfaiataria LEÃO DE OURO

a mais acreditada, a mais seria e a mais barateira do Brasil

Está procedendo a uma verdadeira liquidação em que todo o seu grande sortimento de roupas feitas para homens, rapazes e meninos é vendido

PELA METADE DO SEU VALOR

Ternos de casimiras de cores de 25$ a. . . . 35$000
Ternos de qualquer tecido, preto ou azul de 30$ a . 40$000
Ternos de flanella branca ou de cor de 20$ a. . 25$000
Ternos de brim branco, linho de 22$ a . . 28$000
Ternos de brim de cores, linho de 16$ a . . 20$000
Costumes de brim de cores ou pardo de 10$ a. . 12$000
Calças de casimiras de cores de 8$ a. . . . 12$000
Paletós de alpaca lona ou seda . . . . 12$000
Calças de brim de cor (saldo) a 4$ e. . . . 6$000

PARA RAPAZES DE 10 A 16 ANNOS

Ternos de casimira de cores de 20$ a. . . . 28$000
Ternos de qualquer tecido, preto ou azul de 22$ a. 30$000
Ternos de brim branco (linho) de 16$ a. . . 20$000
Ternos de brim de cor de 12$ a. . . . . 16$000
Costumes de brim de cor ou pardo de 8$ a. . 10$000

VESTUARIOS PARA MENINOS DE 2 A 9 ANNOS

Vestuarios de fustão branco ou de cor de 5$ a. . 7$000
Vestuarios á marinheira, calça comprida de 8$ a. . 12$000
Vestuarios de flanella branca ou de cor de 10$ a. 15$000
Vestuarios de casimiras de cor ou azul de 15$ a. 25$000

Sem augmento de preço

Não agradando ou não servindo as roupas já manufacturadas, os Srs. freguezes podem mandar fazel-as sob medida

SEM AUGMENTO DE PREÇO

LEÃO DE OURO

RUA DO HOSPICIO
(CANTO DA RUA DOS ANDRADAS)

Por que vende tão barato a

Fabrica Confiança do Brasil?

Esta é a pergunta que suggere a todos os que visitam esta casa. E' porque ella vende os productos de seu fabrico, isto é, em primeira mão, e por isso muito mais barato que as outras que compram para revender. Não se illudam com as fabricas imaginarias, façam as suas compras na antiga e conhecida FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL, a primeira e unica no seu genero que adopta este systema de vender os seus productos por atacado e a varejo.

Não percam tempo com experiencias, não comprem ROUPAS BRANCAS, ATOALHADOS, CRETONNES, MORINS e PANNOS DE MESA, sem ver os preços da FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL na R. DA CARIOCA 87, a unica onde se obtêm artigos de primeira qualidade por preços sem competencia.

Não se confundam, é o

87, RUA DA CARIOCA, 87

EXTERNATO MAURELL

FUNDADO EM 1906
Director — DR. OSWALDO BOAVENTURA
Corpo docente

Dr. Mendes de Aguiar, conhecido latinista do Collegio Pedro II; **Dr. Gastão Ruch**, do Collegio Pedro II; **Dr. Arthur Thiré**, do Collegio Pedro II; **Dr. José Mastrangioli**, medico assistente da Faculdade de Medicina; **Dr. Manoel P. da Cunha; Dr. Heraclides de Araujo; Professor Guido Monfort**, da Universidade de Pennsylvania; **Dr. Affonso de Barros; Dr. Oswaldo Boaventura**, medico e director do externato.

O Externato Maurell conta cerca de 700 approvações nos exames de admissão ás Escolas Superiores Officiaes da Republica.

Mantem tambem os Cursos Primario e Intermediario, sob a fiscalisação immediata do director, baseados nos methodos de pedagogia moderna.

RUA SETE DE SETEMBRO, 170

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

LIVRO NOVO

Acha-se á venda á rua de São José 13, a brochurasinha **A Mãe de Jamegão e Jacaré**, com um prefacio do alferes Lyrio de Siqueira. E' a ultima producção do cantor Hermes Fontes.

GRANADO & C., 1º de Março, 14

A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SAO JOSE 81

Proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco. Telephone 4.513 Central

POR POUCOS DIAS

Restam ainda alguns artigos na antiga casa de Mme Coulon, que estão sendo vendidos por preços abaixo do custo para LIQUIDAÇÃO FINAL desta casa.

Vendem-se manequins, armações nickeladas e grande quantidade de caixas envernisadas para acondicionar mercadorias.

Traspassa-se o contrato da casa.

Antiga casa de Mme. Coulon
Rua do Ouvidor, canto da rua Gonçalves Dias

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ
A's 3 horas da tarde
309 — 42

50:000$000

Por 4$000 em decimos

Grande e extraordinaria loteria do Natal
Sexta-feira, 24 de dezembro, ás 3 horas da tarde — 313 — 3

1.000:000$000

Por 40$000 em quinquagesimos a 800 réis

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 2 de 100:000$, um de 50:000$000, 1 de 20:000$, 2 de 10:000$000, 4 de 5:000$, 12 de 2:000$000, 20 de 1:000$ e 100 de 500$000.

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas communs e de alta resistencia, desde 10 centimetros até 1,20 m. de diametro.

Vellon Morelli & Comp.

Praia do Cajú, 68. Fabrica de VIGAS, ESTACAS estacas e artigos em cimento armado. Telephone 199 Villa.

Villa de Barcellos

Antigo Mangini
Cozinha de 1ª ordem
Sala para familias

Pratos da semana

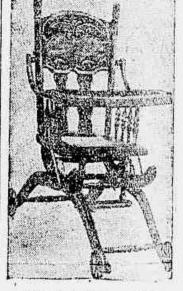
Domingo. — Perú á brasileira.
Segunda — Mocotó á portugueza.
Terça. — Tripas á portugueza.
Quarta. — Feijoada á brasileira.
Quinta. — Cozido especial.
Sexta. — Mayonnaise de robalo.
Sabbado. — Angú á bahiana.

Gabinetes confortaveis com entrada independente, unicos no genero.

Travessa do Theatro n. 3

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:
Cabrito com arroz do forno.
Tripas á moda do Porto.
Carne secca com repolho.
Ao jantar:
Perna de vitella assada com pirão de batatas.
Vinho verde novo e castanhas assadas.
Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

RECLAME — 30$

Casa Valerio

Rua da Quitanda, 62

Grande stock de carros de variados gostos para creanças, cadeiras, brinquedos, velocipedes, patins, lavatorios, foot-balls, jogos, geladeiras e muitos outros artigos de uso. Preços de occasião.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

OSCAR COSTA

Agente de marcas e Patentes

Com escriptorio á rua do Hospicio n. 16

Incumbe-se de effectuar quaesquer contratos e promover fornecimentos relativos á invenção de uma pregadeira aperfeiçoada para grampos de cabello, privilegiada pela carta patente n. 5.961, expedida em nome de SOLOMON HARRY GOLDBERG, por decreto de 23 de fevereiro de 1910; podendo acceitar todas as encommendas que com ella se relacionem e fornecer as informações que sobre ella lhe sejam solicitadas.

PURAMENTE VEGETAL
Cura radicalmente:
Tosses rebeldes, bronchites, catarrhos das creanças
Agentes Carlos Cruz & C.
Rua 7 de Setembro, 81 — Rio

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO

Rua Riachuelo 92
antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2361

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 6 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 9 do corrente

40:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

PETIT - BLEU

MENSAGEIRO

129, Avenida Rio Branco, 129

Telephone Central 1010

Entrega urgente a domicilio

Recados, cartas, volumes, convites, etc., etc.

NO PERIMETRO URBANO
Qualquer recado
600 RE'IS

CHAMADO A DOMICILIO
1000 RE'IS

Funcciona diariamente até ás 20 horas

NOVA SECÇÃO

Trata-se de installações, depositos, transferencias, ligações, etc., com a LIGHT.

Rapidez e modica commissão.

EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

NO THEATRO LYRICO

Grande companhia de operetas viennenses ESPERANZA IRIS

Director da orchestra — Maestro BANERIAS

Hoje Sexta-feira, 3 de dezembro — A's 8 1/2 **Hoje**

Récita em beneficio de La Sociedad Española de Beneficencia — Primeira representação da opereta hespanhola em dous actos, original dos Srs. Perrin e Palacios, musica do maestro Vives, intitulada

LA GENERALA

Berta de Tocatea, ESPERANZA IRIS; Princeza Olga, Sra. Peral.

Capricio Español — Del maestro Mugnerza, dedicado a la colonia española. Orchestra — Estreno de la hermosa comedia musical de los Srs. Pont y Linares Becera, musica del maestro Jimenez titulada

El cuento del Dragon

La Samaritana, ESPERANZA IRIS

Preços para hoje: Frizas, 50$; camarotes, 30$; poltronas e varandas, 6$; cadeiras, 3$; galerias 2$000.

Amanhã, sabbado — VALSA DE AMOR.

NO THEATRO RECREIO

Companhia ADELINA ABRANCHES e A. AZEVEDO, da qual faz parte a distincta actriz AURA ABRANCHES.

HOJE HOJE

A's 8 1/2 da noite

Récita do actor

Alexandre Azevedo

Pela primeira vez a deliciosa peça em tres actos

P'RA VIVER FELIZ

Notavel trabalho de AURA ABRANCHES

Toma parte toda a companhia

Amanhã, sabbado e domingo, em «matinée» e á noite — P'RA VIVER FELIZ.

Quinta-feira, 9 — EVA, peça de João do Rio, escripta especialmente para esta companhia.

Protagonista, AURA ABRANCHES

NO THEATRO APOLLO

HOJE

Não ha espectaculo

Para terem logar o ensaio geral e montagem da nova revista de J. BRITTO

O IRINEU

que sobe á scena amanhã, sabbado, com sumptuosa montagem

Os bilhetes desde já á venda na bilheteria do theatro.

No Theatro Republica — A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL. Sabbado e domingo, Espectaculo completo

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE HOJE

Sexta-feira, 3 de dezembro
A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas

A interessante peça de costumes cariocas, de Alvarenga Fonseca e Silva Laranhos, musica de Paulino Sacramento

O CAFAGESTE

Peça de costumes cariocas. Um fio de enredo honesto prende, entre si, os seus quatro quadros. Tem principio, meio e fim.

Incomparavel successo de toda a companhia. Deslumbrantes scenarios de Joaquim Santos, Emilio Silva e Jayme Silva.

A canção dos phosphoros é sempre bisada!

Original concurso, entre os espectadores, para premiar o autor do melhor scenario. Musica lindissima!

Bilhetes á venda no theatro, das 10 1/2 em deante, e dessa hora ás 5 da tarde na Confeitaria Castellões.

Amanhã e todas as noites — O CAFAGESTE. A seguir — A CABOCLA DE CAXANGA', burleta.

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

Grande Companhia Lyrica Italiana Popular — Direcção, Acchile Delpuente — Maestro concertador e director da orchestra, Luigi Provesi.

HOJE HOJE

Sexta-feira, 3 de dezembro
A's 8 3/4 em ponto
A pedido geral

A opera em quatro actos, do maestro DONIZETTE

LA FAVORITA

Distribuição: Eleonor, favorita do rei, Sta. P. Betti; Affonso, rei de Castilha, Sr. E. de Franceschi; Fernando, Sr. R. Truno; Frei Balthazar, superior, Sr. F. Balli; D. Gaspar, escudeiro do rei, Sr. M. Savorini; Ines, confidente, Sra. C. Athos.

Orchestra de 30 professores.

PREÇOS DO COSTUME.

Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões das 10 1/2 ás 5 da tarde e na bilheteria do theatro das 10 1/2 até á hora do espectaculo.

THEATRO PHENIX

Rua Barão de S. Gonçalo n. 63 — Telephone 1.878

Empresa Theatral — Direcção L. Alonso

HOJE HOJE

Sexta-feira, 3 de dezembro de 1915

Companhia LUCILIA PERES-LEOPOLDO FROES

«Soirée» ás 7 3/4 9 3/4 da noite

A comedia em dous actos

PUNHADO DE ROSAS

O papel de Guedelha é representado pelo actor Leopoldo Froes

O defunto não morreu

Um acto de Ives de Mirande e Henry Geroule, traducção de Candido Costa, do repertorio de Leopoldo Froes.

PREÇOS DO COSTUME

Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões das 10 ás 5 horas da tarde e na bilheteria do theatro.

Amanhã — A RIVAL, quatro actos de Kistemaeckers e Delard.

Quarta-feira, 15, estréa da companhia franceza CHARLES LEBREY, com a comedia em tres actos, de Alfredo Capus — LA VEINE.